DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 960

ESPINHO

12-09-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)





Festejos em honra de N.ª Sr.ª d'Ajuda regressam este fim-de-semana, cumprindo a tradição

Santa fé

A LENDA DO ALFERES, A POLÉMICA DAS CAPELAS E O PROGRAMA
- DESTAQUE NAS PÁGINAS 7/11 -

Besirovic e as memórias da Bósnia

ENTREVISTA NA PÁG. 13

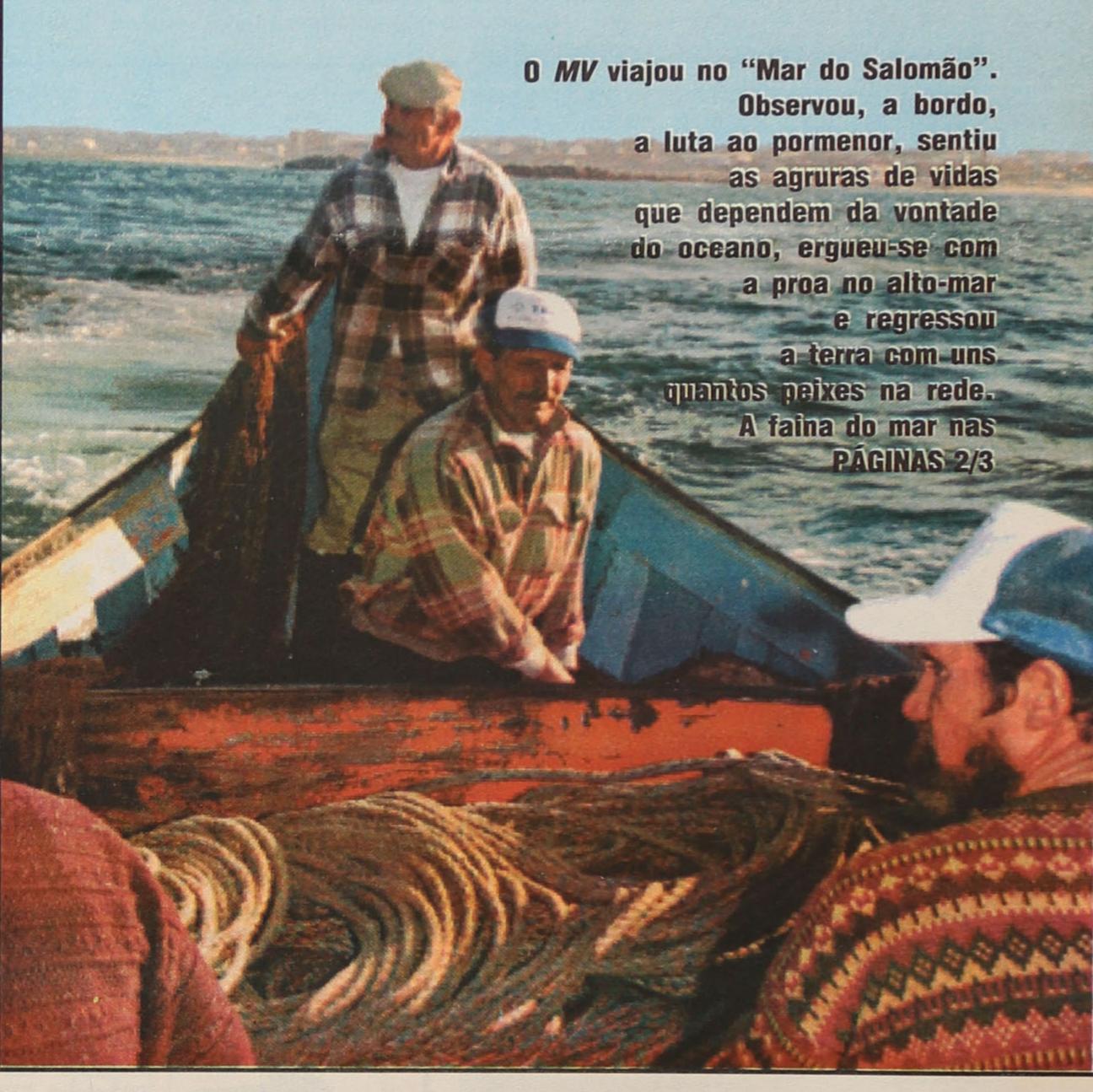
Futebol - 1.ª divisão: Boavista, 0 - Espinho, 2

Xeque-mate no "xadrez" do Bessa

- PÁG. 15

AS AVENTURAS DE UMA COMPANHA

SALOMAO



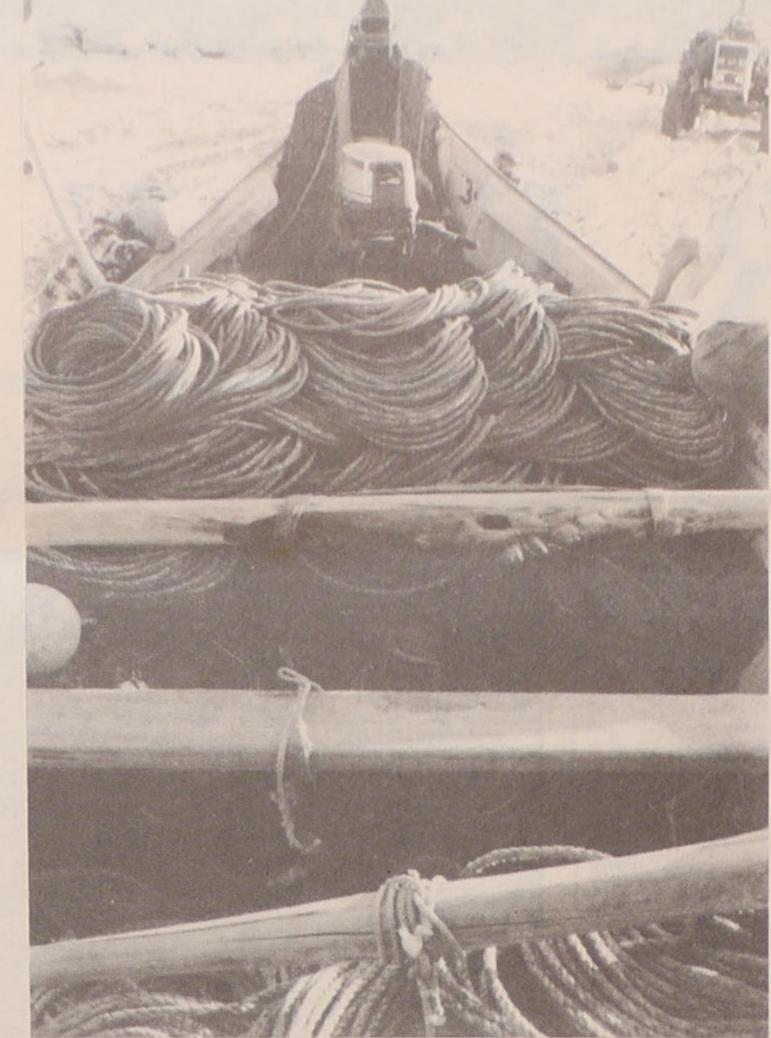


PIECUE-IBO CHIAN POR MEDIDA

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436







A luta pela sobrevivência ou um jogo de incertezas...

NO "MAR DO SALOMÃO"

Espinho é cidade de mar, tudo gira em torno da grande banheira de água salgada que banha a nossa costa. Directa ou indirectamente, são muitas as pessoas que tiram proveito da enorme riqueza que nos é oferecida por tamanho filho da mãe-natureza. Mas aqueles que mais lhe estão intimamente ligados são, sem sombra de dúvida, os pescadores. Verdadeiros soldados em combate por uma causa nobre - a sobrevivência -, desafiam todo o exército comandado pelo capitão--oceano, pondo em risco as suas vidas e as das suas famílias. A esperança é a de chegar a terra sãos e salvos tirando do mar o maior número de peixes possível. No fundo, tudo não passa de um jogo, onde o pescador tem de respeitar as regras impostas; se isso não acontecer, terá de pagar muito caro, muitas vezes com a própria vida. Tudo parece muito simples, talvez simples demais, mas o que é certo é que o perigo é iminente, a incerteza é constante e o bater do coração cada vez mais rápido e forte. Não há nada como viver tudo isso, participar no desafio, ir ao mar! O "Maré Viva" foi...

FERNANDO GIESTAS (texto) . CASSIANO SOARES (fotos)

manhã acabava de nascer mas os pescadores já trabalhavam há muito, para eles o dia começa cedo. Antes de chegarmos à praia, já tinham ido ao mar; esperavam agora a saída da rede e logo tornariam a ir lançá-la ao largo do oceano. O areal, mais que recalcado, tinha a marca do trabalho, do suor derramado pelo esforço despendido. A azáfama era grande e até as gaivotas e os cães pareciam cada vez mais inquietos com o puxar da rede. Mas não se pode parar e os preparativos para a saída de mais um barco, o "Mar do

Salomão", já se ultimavam. Todos cooperavam entre si, não havia pormenor que lhes escapasse. "As cordas estão mal enroladas", desabafava um, logo soltando uns quantos palavrões tão característicos nas gentes que desperdiçam toda uma vida a trabalhar para sobreviver. Andavam para trás e para a frente, cada um com a sua tarefa, e deixavam entender um certo orgulho naquilo que faziam. Alguns, ainda que muito timidamente, sorriam-nos como que dizendo "vejam como somos bravos, é duro mas é assim

Director

Albano Assunção

Redacção Abílio Adriano, João Teles,

Fotografia Carlos A. Lopes, Cassiano Soares

Manuela Lima

Cartoon

Vítor Hugo

Colaboradores

Bruno Marques, Carlos Sárria, Fernando Giestas, Helena Silva, Henrique Gomes, Mário Cálix, Óscar Rocha, Patrícia Almeida

Colaboradores especiais

Alfredo Casal Ribeiro, Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Colaboração especial neste número

João Católico (tratamento de imagem - 1.* e última páginas)

> Administrador António Gaio

Redacção e composição Rua 62 n.º 251 - Espinho

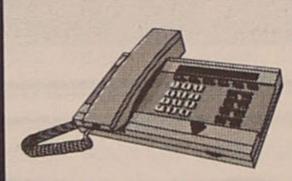
Telef. 721621 - Fax 726015 Propriedade e execução gráfica NASCENTE - Cooperativa

Telefs. 721621/724611 Tiragem deste número

de Acção Cultural - Espinho

1500 exemplares Depósito legal 2048/83





TELEFONES ÚTEIS

Hospital	721141
Centro de Saúde	721167
C. R. Segur. Social	721956
Ambulatório	720664
Clínica Costa Verde.	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.	722695
Clínica S. Pedro	724714
Policlínica	722111

Olamoda	Tribunal 722351
- Agenda	B.V. Espinha 720005
0	B.V. Espinhenses 720042
	C.M.E 720020
	Biblioteca 720698
	EDP (agência) 728387
A HATTER TO A	EDP (avarias) 728362
THE RESERVE TO SERVE	Junta de Freguesia 724418
	CTT Rua 19 725330
	CTT Rua 32 7311785
TELEFONES ÚTEIS	CTT (C.D. Postal) 7311774
	Registo Civil 720599
Espinho	Finanças 720750
Hospital 721141	Tesouraria 723730
Centro de Saúde 721167	CP 720087
C. R. Segur. Social 721956	A. Viação Espinho 720323
Ambulatório 720664	Táxis (Graciosa) 720010
Clínica Costa Verde . 725885	Táxis (Câmara) 723167
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695	R. Táxis C. Verde 720118
Clínica S. Pedro 724714	R. Táxis União 728017
Policlínica 722111	R. Táxis Unidos 722232
1 Ollowing and the second	Táxis Verdemar 723500

Anta Junta de Freguesia ... 726453 Unidade de Saúde 725810 Lar da 3.ª Idade 724651 Farmácia......721109 Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710 Unidade de Saúde.... 725001 Farmácia..... 726388 Reg.º Engenharia 722023 Centro Social 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017 Un. Saúde Silvald. inho 723642 Un. Saúde Marinha.. 723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 12 - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092 Sexta, 13 - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482 Sábado, 14 - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352 Domingo, 15 - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331 Segunda, 16 - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250 Terça, 17 - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

Quarta, 18 - GRANDE F.

Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

RÁDIO

Rádio Globo Azul

A PURA SEDUÇÃO...

ESPINHO 92.0 FM

- as aventuras de uma companha

que sabemos viver". "Esperem até a rede sair e depois vamos ao mar", dizia Zé Nucha, o arrais do "Mar do Salomão", enquanto consertava uma outra rede. Passados uns minutos, começava a reco-Iha do peixe e, num ápice, tudo estava nos cabazes pronto a ser vendido. A voz rouca com que falavam e os palavrões que trocavam entre si tornava-se numa espécie de dialecto de difícil interpretação, mas logo saltava à vista que ninguém queria ficar a perder e o quanto é dura esta vida.

O "Mar do Salomão" estava pronto a sair. "Vamos ao Mar!".

Botar o barco ao mar

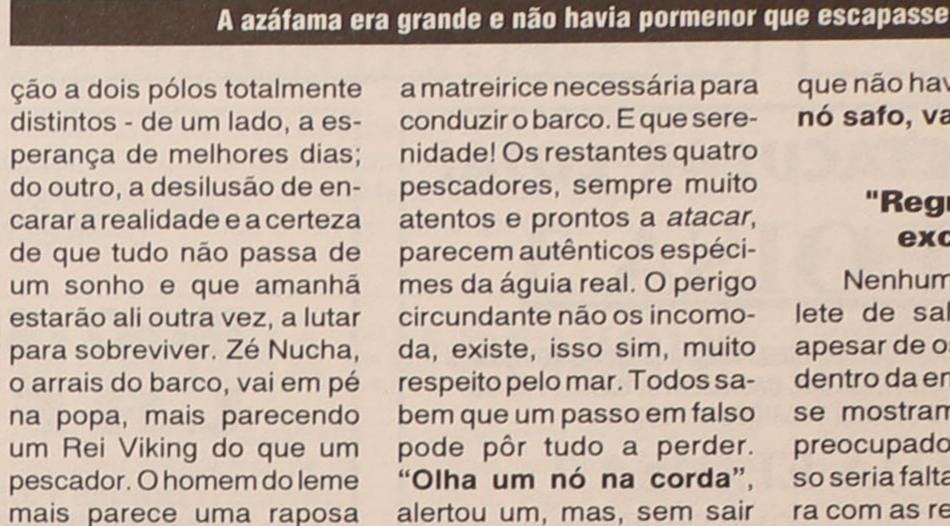
O "Mar do Salomão", já com a rede e as cordas a bordo, encontrava-se em posição para sair. Em cima de varas e barrotes de madeira, era só empurrar a embarcação para o mar. "Vão p'rà proa", disseram-nos. Já com toda a tripulação a bordo, a partida foi mais difícil do que se esperava. A maré estava vaza, o que dificultava o deslizar do barco para o mar. Mais uma vez, todos cooperaram. "Força!", gritavam em conjunto enquanto empurravam o barco. "Que gente tão acanhada, demoram uma hora para botar o barco ao mar!", dizia, visivelmente irritado, Zé Nucha. "Agarra numa grua e põe-no no mar", respondia de pronto um pescador que ficara em terra. O "Mar do Salomão" teimava em não entrar, talvez receando qualquer percalço que iria encher de lágrimas os que ficaram em terra. Mas, depois de tanto forçar,

os pescadores viam finalmente o barco entrar mar adentro. "Embora que vem vaga. Força, Zé!".

Os pescadores largavam os remos e o motor era ligado. O "Mar do Salomão", que, em terra, parecia um navio em ponto pequeno, com todas as condições para navegar sem qualquer tipo de problemas, reduziase agora ao tamanho de uma casca de noz. Ainda assim, rasgava as ondas com muita destreza, apesar de o mar se apresentar calmo, sobre as águas sempre traiçoeiras do mar. As ondas pareciam barreiras que tínhamos de transporpara chegar a bomporto - cada vez que enfrentávamos uma, a proa elevava-se lá no alto como que demonstrando todo o poderio do homem, mas depressa voltava a descer e voltávamos à real condição humana, porque ali quem manda é ele, o mar, e ao mínimo deslize somos punidos.

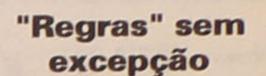
Lutar para sobreviver

A medida que nos vamos afastando da costa, as cordas e a rede vão deslizando para a água e o silêncio entre os tripulantes é cada vez maior. Os seis homens a bordo calam-se, só se ouve o murmurar do mar e, aí sim, apercebemo-nos de quão impotente é o homem perante a mãe de todos nós, a Natureza. Todos os pescadores têm na cara a marca da vida de trabalho e de sacrifício que levam, têm a experiência estampada no rosto. A pele é rugosa e queimada pelo sol. Parecem olhar o horizonte em direc-



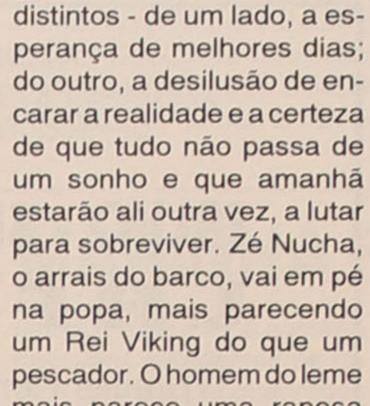
a matreirice necessária para conduzir o barco. E que serenidade! Os restantes quatro pescadores, sempre muito atentos e prontos a atacar, parecem autênticos espécimes da águia real. O perigo circundante não os incomoda, existe, isso sim, muito respeito pelo mar. Todos sabem que um passo em falso pode pôr tudo a perder. "Olha um nó na corda", alertou um, mas, sem sair do seu lugar, logo verificou

que não havia problema: "É nó safo, vamos embora".



Nenhum deles leva o colete de salvação vestido, apesar de os transportarem dentro da embarcação. Não se mostram minimamente preocupados, até porque isso seria falta de respeito para com as regras do jogo. O desafio que travam com o mar tem de ser leal, nada de coletes. O objectivo é tirar os peixes ao mar, mas sem que para isso sejam utilizadas quaisquer artimanhas ou truques que não façam parte das regras previamente estabelecidas. Pena é que os acidentes sucedem e as consequências são, na maior parte das vezes, desastrosas. Mas o que é certo é que esta gente não foi ensinada, faz o que viu fazer, e o colete de salvação nunca foi uma coisa muito bem aceite pelos homens do mar.

A rede estava na água, era hora de regressar a terra. O "Mar do Salomão", com a ajuda do tractor, saía do mar como entrou, com a proa virada para o oceano e em cima de varas e barrotes de madeira. A viagem não demorou mais de vinte minutos, tempo suficiente para pormos em causa um semnúmero de coisas. A nossa vida, principalmente.



com os olhos bem abertos e

convivência de muitas correntes,

CRÓNICAS DE UM BOM MALANDRO por Mário Cálix

É uma Paixão. O Mar! Uma paixão que se reflecte em todos os poros do seu ser... Nas palavras da sua alma, nos gestos do seu corpo, no olhar! É lago em constante mutação, em constante batalha interior. Por detrás de cada onda, o inesperado; por debaixo de cada gota de água, a vida. A vida e a fé de que algo haverá que a justifique.

Mas o mar exige. Exige força. Exige coragem e determinação. O Mar não é cruel. Pelo menos não mais que o próprio Homem... Ele apenas exige que estejamos à sua altura. Que o vivamos. Que sintamos a sua força vital, o seu odor, a coragem e o frio que

fortalece o nosso querer. Quem é Mar precisa de viver como o Mar. De aceitar um estado nunca constante, um estado sempre em revolta contra si próprio e contra os outros. Um estado de acalmia que precede a tempestade. Uma



0 Mar

muitas ondas, muita força. Quem vence é o esquecimento. O assim o não faça morre para o esquecimento de quem se é, de mundo. Nada o substitui. Nada quem se pode ser! Nos dias difíceis, nos momentos exterior o completa melhor do que ele mesmo. Nem nobres nem de desilusão, é tão-só necessário clero, nem povo nem cavaleiro, sentir o cheiro do Mar - tão nem guerreiro nem élites. O Mar próximo que ele está. E ele ajuda que está dentro do Ser é à decisão. Ajuda a não precisar da sociedade feita por homens e mulheres sem alma. Que se unam todos os Mar do Mundo! Que se unam todos os

Terra do Mundo! Que se unam todos os Ar do Mundo! Que se unam todos os Fogo do Mundo! Que se unam na diferença todo os Mar, Terra, Ar e Fogo do Mundo... Os outros... que se lixem! Se não sentem o apelo da Natureza, então são gente e nunca Seres Humanos.

absoluto. A única coisa que o

OPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Optica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS: Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto. Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964 4500 ESPINHO

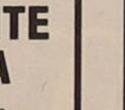
RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe Cataplanas de Tamboril Açorda e Arroz de Marisco

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 720091 4500 ESPINHO * PORTUGAL

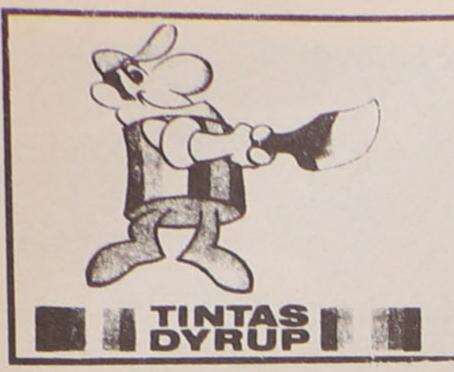
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA



OURIVESARIA CONFIANÇA

1890 - 1990

RUA 19 - TELEF. 720369 **APARTADO 79**



ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados Emulsões Betuminosas Shell

Agente das tintas DYRUP, MARILINA E XYLOFENE

Rua 18 n.º 835

Telef. 720248

4500 ESPINHO

Cabeleireira

ANTONIETA

CABELEIREIRA - UNISEXO

DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE MANICURE - PEDICURE CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215 Espinho

OURIVESARIAS

Ouro * Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 * Tel. 721622 * 4500 ESPINHO

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780 Telef. 7310361 **4500 ESPINHO**

ESPECTACULAR LOJA!

ELOISA 3

BOM PREÇO • ARTIGOS DE QUALIDADE • SEMPRE NOVIDADES PRENDAS DE ANIVERSÁRIO, CASAMENTO, NATAL, PÁSCOA E OUTRAS OCASIÕES ESPECIAIS

LOJA ELOISA 3

COMO O NOME INDICA:

3 = SIMPATIA, SINCERIDADE, SORRISO. SEMPRE!

CANDEEIROS • ARRANJOS FLORAIS • CASSETES • PERFUMES

LOJA ELOISA 1 - C.C. Rainha, Loja 14, Piso 2 - O. Azeméis LOJA ELOISA 2 - Edif. Varandas de Azeméis - O. Azeméis LOJA ELOISA 3 - RUA 23 N.º 455 - 4500 ESPINHO

TELEF. E FAX: 056-685532

ARMAZENISTA

ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TALHO - SALSICHARIA LAFÕES

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento

Rua 22 n.º 483 • Tel. 720716 • 4500 ESPINHO

Residência

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816 CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

Satélite

Estas são algumas das nossas viagens Vá de férias connosco Consulte-nos

RUA 23 Nº 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS GALP

José Nunes Martins & Filho, Lda.

Avenida 24 - Tel. 720237 - 723484 4500 ESPINHO

Venda de Mobilias em todos os estilos. Conserto de Estores Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina) RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445 **TELEF. 724804 ESPINHO**

Ramiro & Carneiro, Lda.

Abriu Loja 2 na Av.ª 24 n.º 237 em ESPINHO Telef. 720306

Fábrica/Sede: Lordelo - Paredes

PREÇOS DE FÁBRICA

Restaurante e Churrascaria



de Manuel Pinto de Oliveira

Sala própria para

banquetes, festas de aniversário e casamentos

SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 n.º 463 - Telefone 720546 - ESPINHO

SAPATARIA ABELHA

Secção especializada em CALÇADO ORTOPÉDICO

Calçado para Homem - Senhora - Criança - Desportivo

RUA 10 N.º 746 - 4500 ESPINHO - TELEF 722827

Armações Lentes de Contacto

Óculos de Sol



FÁBRICA

MÓVEIS

ESTOFOS

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

Confeitaria Tropicana



CAFÉ - SALÃO DE CHÁ

Bolos para Aniversários, Casamentos, Baptizados, Comunhões, etc.

> Rua 19 N.º 815 Telef. 724915 4500 ESPINHO

OSCAR NO CINANIMA 96

Ojúri de selecção do CINANIMA 96 começou já a trabalhar para escolher os filmes que irão concorrer nas sessões competitivas do festival, a realizar em Espinho entre 5 e 10 de Novembro próximo.

Como habitualmente, o país que mais películas apresenta para concurso volta a ser o Reino Unido, com 60 obras inscritas, na sua maioria filmes de autor, de que se destacam o vencedor do Oscar de Hollywood "Close Shave" (Nick Park) e a longa-metragem "The Wind on the Willows".

Quanto à participação portuguesa, a esmagadora maioria dos filmes inscritos são publicitários ou simples genéricos, provenientes de estúdios como Filmógrafo, Cineclube de Avanca, Animais, Animanostra, e da estação SIC (produção de spots televisivos em animação). De salientar, ainda, a inscrição de vários filmes concorrentes ao Prémio Jovem Cineasta Português, realizados por crianças em ateliers de formação.

Para conhecer a realidade do concelho

PORTAS VISITA ESPINHO

Paulo Portas, deputado da Assembleia da República eleito nas listas do CDS-PP pelo círculo de Aveiro, vai efectuar uma visita ao concelho de Espinho no próximo sábado, dia 14, cumprindo assim a sua promessa de, "enquanto representante dos cidadãos do distrito, quer sejam eles militantes ou simpatizantes do PP ou não, auscultar os problemas e dificuldades, assim como também as virtudes de todas as freguesias para poder de uma forma mais adequada e informada defender os interesses destas populações no hemiciclo de S. Bento". Nesta visita estará também presente Lobo Xavier, deputado do PP eleito pelo círculo do Porto.

Após o périplo pelo concelho, está prevista a realização de um jantar-convívio.

Eis o programa completo da visita: - 10 h - recepção, nos Paços do Concelho, pelo presidente da Câmara, José Mota, e presidentes da juntas de freguesia; 10h30 - visita ao Complexo Desportivo no Parque da Cidade; 11h30 visita às freguesias de Anta e Guetim; 12h30 - almoço com os membros da comissão executiva do PP-Espinho; 14h descida da Rua 19 com visita a "O Nosso Café"; 15h - visita à freguesia de Silvalde; 17h - visita à freguesia de Paramos; 20h30 - jantar-convívio no restaurante "Casarão", na Praia de Paramos.

ENCONTRO DE COROS DO ORFEAO

O Orfeão de Espinho leva a efeito no próximo sábado, pelas 17h, na Sala Miramar do Casino Solverde, o tradicional Encontro de Coros, que este ano contará com a participação de mais quatro grupos: Orfeão de Viseu, Orfeão de Santa Maria da Feira, Grupo Coral do Círculo Católico de Operários de Vila do Conde e Grupo Coral da Casa do Povo do Troviscal (Oliveira do Bairro).

JOVENS DA MARINHA EM PENICHE

São quarenta os jovens da Marinha de Silvalde que se encontram a participar num acampamento em Peniche, por iniciativa da Ass-ciação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) e da Câmara Municipal. Durante a sua estada por lá, os jovens visitam a Reserva Natural da Berlenga, a vila e a lagoa de Óbidos, Peniche, Porto de Mós, as grutas de Mira de Aire e um museu de carâmica nas Caldas da Rainha. Para além destas iniciativas, desenvolvem-se diversas actividades desportivas, jogos nocturnos e uma caminhada até à Lourinhã.

O acampamento inserese num vasto programa ao abrigo de um campo de fé-

rias que reuniu uma centena de jovens estudantes de todo o concelho, enquadrados pela equipa técnica da ADCE. A iniciativa surge no âmbito do programa de Ocupação de Tempos Livres, promovido pelo Instituto da Juventude, com o objectivo de estimular o espírito de equipa e de entreajuda dos jovens, ao mesmo tempo que os sensibiliza para as problemáticas de natureza social.

De entre as múltiplas actividades abertas à participação dos jovens presentes no campo de férias, destacam-se as de expressão plástica, iniciação nos desportos colectivos, visitas a estúdios de televisão, a jornais e museus, construção

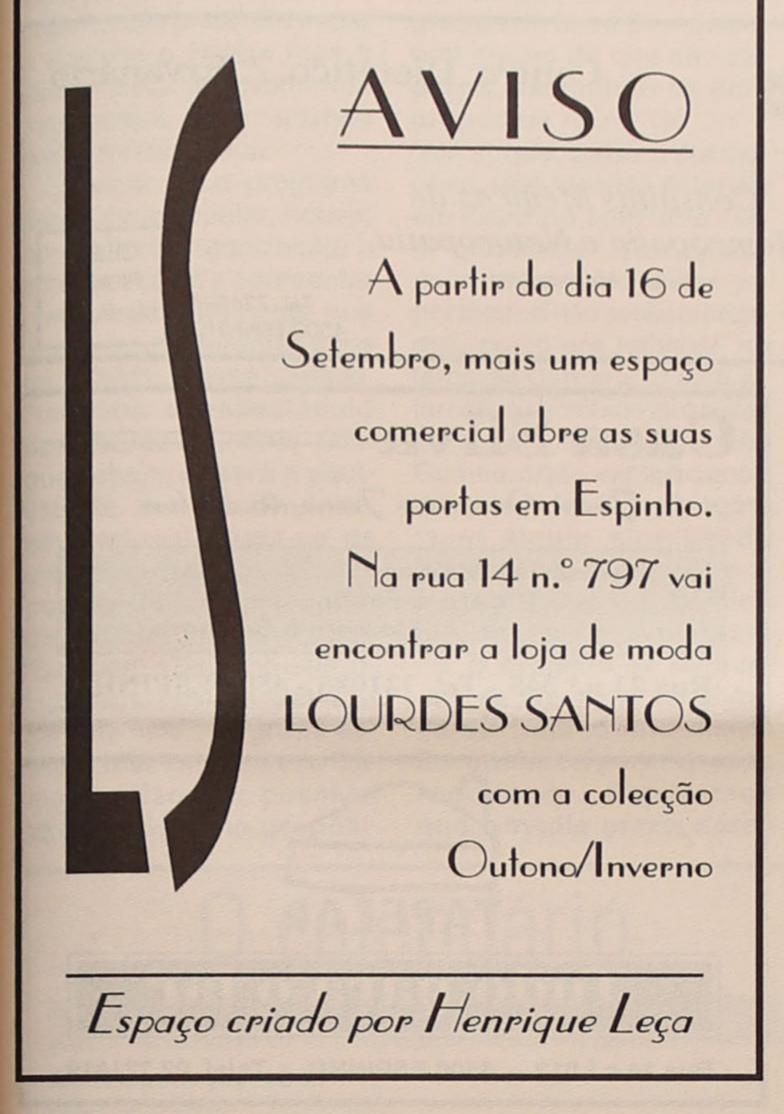
e lançamento de papa-gaios de papel, concursos de pesca à linha, jogos didácticos, modelagem em barro, concursos de construções na areia, ginástica aeróbica e oficinas de informática.

Face ao êxito de que estas actividades se têm revestido, a ADCE deliberou, por isso, repetir o Campo de Férias de Verão, para o que serão realizados acampamentos em diversos locais do país. De resto, com o protocolo assinado com o Governo que permite o alargamento do âmbito geográfico do Projecto de Luta Contra a Pobreza-, os próximos acampamentos acolherão também jovens das freguesias de Anta, Espinho e Paramos.

Morreu **Arménio Gomes**

Arménio Gomes era uma figura muito conhecida em Espinho, quer pela sua participação na vida local, como pelas características do seu carácter. Foi dirigente desportivo, na Académica e no Sporting, dando muito do seu esforço para dignificar as modalidades amadoras. Integrou a primeira Assembleia Municipal eleita democraticamente, em 1976, fazendo parte da lista apoiada pelo PS. Nas últimas autárquicas, deu o seu nome à lista do PSN, figurando em sétimo lugar para o órgão deli-berativo do município.

Conhecido pela sua afabilidade sem limites, com uma grande capacidade em conquistar amizades, Arménio Gomes faleceu na última segunda-feira, contando 61 anos de idade. A família enlutada o "Maré Viva" apresenta as suas mais sinceras condolências.





POTOCÓPIAS - ENCADERNAÇÕES - PLASTIFICAÇÕES Nova gerência de **JORRAIS - REVISTAS - SELOS CTT**

Passagem Inferior da C. P. (Rua 19) - 4500 ESPINHO

MANUEL MOREIRA VIEIRA

PEIXARIA

RUA 64 Nº 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO

CENTRAL

de Maria da Conceição Martins Teixeira

Rua 23 - Tel. 7311450 - ESPINHO



Ervanário Produtos dietéticos

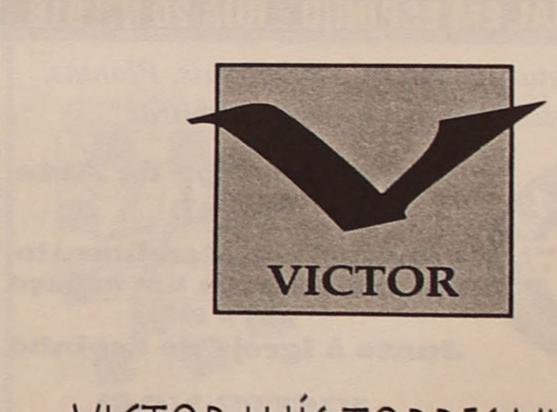
Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 723068 - ESPINHO



RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.722305 • 4500 ESPINHO

LEMEZ 1 rent a car ALUGUER DE AUTOMÓVEIS ESPINHO - Rua 26 N.º 256 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83 S. JOAO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 • Fax (056)29968 • Tel. (056)29966 67



VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO TELEF. 02.720931 - 7323253



MOBIL PORTUGUESA

DOMINGUES & GOMES, LDA.

Revendedores da MOBIL PORTUGUESA

Estamos à disposição de todos os seus estimados clientes e amigos, no MODERO POSTO MOBIL, na Rua 19, Anta - Espinho, com abastecimento, SELF-SERVICE de: combustíveis, lavagens automáticas, Minimercado automóvel EXPRESSO LUB MOBIL.

PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



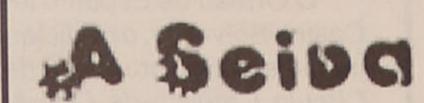
Aberto das 7 às 24 horas Agradecemos a sua visita. Obrigado



AMORIM BARATA GARCIA

- Material Eléctrico Electrodomésticos E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV VIA SATÉLITE Todos os SISTEMAS
- Serviços técnicos em Vídeo Hi-fi TV Côr
- Estudos e Projectos ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua 26, n.º 347 - Telefone 723284 Fax 7311613 4500 ESPINHO



Rua 18 n.º 734

Mercado Municipal

Produtos

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 725239 - 4500 ESPINHO

Em 95 encartámos 5000 alunos

VENHA CONHECER

AS CONDIÇÕES

QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ

ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E

Naturais

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de Homeopatia e Naturopatia,

por Marcação

Tel. 726896 4500 ESPINHO

Plantas Medicinas

Chás e

MARISQUEIRA • SNACK-BAR

OGOLFINEO

ESPECIALIDADES

Salada de gambas Arroz de marisco Acorda de marisco Camarão à La Plancha Bife do Vazio

Linguado grelhado Toda a variedade de mariscos

SNACK - BAR ---

Serviço de Snack-Bar permanente até às 2 horas

Rua 2 n.º 663 • Telef. 724294 • 4500 ESPINHO

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Tels. 723045 / 722882 - Fax 723045 4500 ESPINHO

NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918

APALETA

Sandes Americanas Hamburgers Cachorros

4500 ESPINHO



CAFETARIA - PASTELARIA - SNACK-BAR

Sobremesas Caseiras

Ângulo das Ruas 7 e 22 - Telefs. 7313738(9)

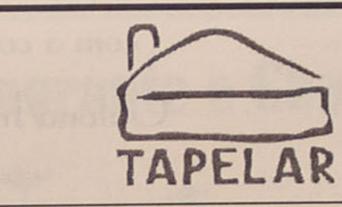


João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas Pronto-a-vestir

Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO



Tudo para o lar

Rua 14 n.º 812 . 4500 ESPINHO . Telef. 02.721319

Clínica Médica N.º S.º da Ajuda

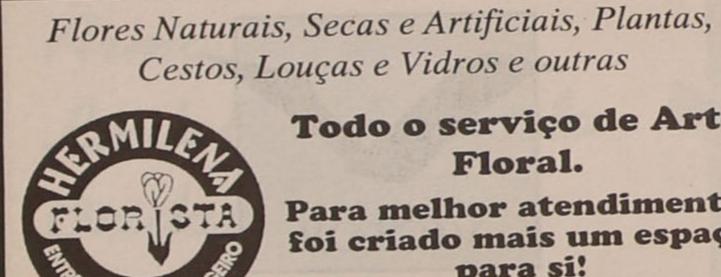


Clínica Geral • Pediatria Análises • Enfermagem • Cardiologia

(diariamente das 8.00h às 19.00h)

VÁRIAS ESPECIALIDADES Incluindo Medicina Desportiva e Reumatologia Infantil

> Rua 16, n.º 789 - telef. 722695 4500 ESPINHO



Todo o serviço de Arte Floral.

Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si! Junto à Igreja de Espinho

S.l. Teixeira C. Lda.

VISITE-NOS!

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055 ESPINHO: Loja 1: Av. 24 n. 709 - Tel./Fax 724233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626

DESCONTOS PARA FLORISTAS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!

Numa festa perto mar, para si

O MELHOR PROGRAMA POSSÍVEL

O programa das festas da Nossa Senhora d'Ajuda é o programa possível. Segundo D'Alte Pinho, coordenador da equipa que organiza as festas, "nunca podemos ter o programa que queremos, por diversas razões, e a primeira é de natureza económica. As festas têm um orçamento limitado. Dentro dele, fazemos o melhor possível". Por sorte, este ano os artistas que vêm cá são primeiras escolhas. Já no ano passado, a organização pretendia trazer a Espinho o Bonga mas o cantor tinha compromissos marcados e quem acabou por vir foi Dani Silva.

Apesar de o programa ser de cariz popular, houve, por parte da organização, a preocupação de apresentar um ou outro momento que desse voz a diferentes tipos de música. Nesse sentido, "teremos o espectáculo dos 'Baraban', que, pelo que sabemos, será o equivalente aos 'Madredeus' em Portugal. Trata-se de um grupo que toca música popular italiana, da região de Padana". A vinda dos "Baraban" a Espinho está integrada no Festival "Sete Luas, Sete Sóis". "O grupo está a actuar em diversas Câmaras. Não era possível virem a Espinho propositadamente porque ficaria extremamente caro. Os 'Baraban' são apoiados por grandes empresas italianas e por aí pode-se ver que são um grupo de elevado nível". D'Alte Pinho acrescenta que "vai ser um belíssimo espectáculo".

Rock de Espinho

Outra preocupação apontada pelo coordenador foi a de "dar oportunidade às colectividades e outro grupos da terra de mostrarem aquilo de que são capazes. Vão actuar os dois grupos de rock ["Go On" e "Alibi"] que, pelas informações que temos, existem em Espinho com uma certa qualidade". Por motivo de obras no local, estes espectáculos não serão realizados, como era habitual, no largo da Câmara. O sítio alternativo escolhido foi o espaço junto à fábrica Brandão Gomes, o que, explica o coordenador da organização, "tem algum significado porque há intenção, por parte da Câmara Municipal, de renovar aquela zona. O projecto de renovação da Marinha, co-financiado pela Comunidade Europeia, vai permitir essa renovação. Esperamos que, a médio prazo, a área



"As festas têm um orçamento limitado!"

deixe de ser o que é neste momento: um muro que prejudica a relação entre duas zonas da cidade". E, em tom de brincadeira, D'Alte Pinho comenta: "Espero que os decibéis não sejam muito altos e que não atirem com o muro abaixo [risos]. Concerteza que não". A intenção, segundo o nosso interlocutor, é levar alguma

O "grandioso" **Quim Barreiros**

animação para aquela zona.

que decorrerão os espectáculos principais - "Baraban", Nelo Silva e Cristiana, e Quim Barreiros. Este último é, na opinião de D'Alte Pinho, "do agrado de uma grande ca-

música, que está ligado à irreverência dos jovens". Para D'Alte Pinho, trata-se de um estilo que "não é propriamente aquela música 'pimba' porque - digamos - ele foi o percursor deste tipo de música".

Outras novidades

mada da população, que

inclui não só o povo mas

também os jovens. Em

muitas recepções ao caloi-

ro e festas de finalistas,

ele é o convidado. Portan-

to, pensamos que há uma

grande apetência da ju-

ventude por este tipo de

Contudo, apesar de a actuação de Quim Barreiros

ser considerada um grandioso espectáculo, o ponto alto das festas não deixa de ser a procissão em honra da Padroeira. Uma novidade a assinalar é a exibição nocturna de paraquedismo, pelo Centro de Paraquedismo da Costa Verde. Da tradição fazem parte a Feira das Cebolas, a missa solene e o fogo preso e de artifício. D'Alte Pinho espera que o espectáculo de fogo esteja ao nível daquilo que foi feito no ano passado ou um bocadinho melhor e revela que "gostávamos de ter uma surpresa neste campo, mas as limitações orçamentais ainda não o permitiram...". E guarda a novidade no segredo dos deuses. "Fica para uma próxima oportunidade".

Por agora, o que se sabe é que o melhor espectáculo de fogo é o de sábado à noite, porque "há dez vezes mais pessoas do que no domingo", afirma. São trinta a quarenta e cinco minutos daquilo que muitos acusam de ser "queimar dinheiro". Como contra-argumento a esta crítica, D'Alte Pinho lembra que "o fogo de artifício vê-se em todo o mundo e, de facto, é um espectáculo!".

H.S.

Mas será na praia da Baía

Os Baraban vêm de Itália e equiparam-se aos Madredeus

O calendário

SEXTA-FEIRA, 13

Rock/Blues pelo grupo GO ON

Junto à Fábrica Brandão Gomes - 21h30

BARABAN - Espectáculo de Música Popular Italiana da Região Padona (Digressão integrada no Festival Sete Sóis Sete Luas) Praia da Baía - 22h

SÁBADO, 14

Concerto pelas Bandas de Paramos e Pejão

Capela de Nossa Senhora da Ajuda (coretos) - 15h

Exibição de Paraquedismo pelo Centro de Paraquedismo da Costa Verde Praia da Baía - 21h30 e 22h30

Música para dançar com o conjunto Bossa Nova

Bairro da Marinha - 21h30

Espectáculo musical com Nelo Silva e Cristiana Praia da Baía - 22h

Espectáculo de Fogo Preso e Fogo de Artifício Praia da Baía - 24h

DOMINGO, 15

Prova de Cicloturismo - 10h

Concerto pela Banda de Silvalde Capela de Nossa Senhora da Ajuda (coreto) - 10h

Missa Solene e de Festa

Capela de Nossa Senhora da Ajuda - 11h

Concertos pelas Bandas de Silvalde e Espinho Capela de Nossa Senhora da Ajuda (coretos) - 15h

Majestosa Procissão em honra de N.º Sr.º d'Ajuda - 17h

Espectáculo musical com Quim Barreiros - Praia da Baía - 21h30 Sessão de Fogo de Artifício - Praia da Baía - 24h

SEGUNDA-FEIRA, 16

Tradicional Feira das Cebolas

Sessão Solene de homenagem à equipa olímpica de vólei de praia Salão Nobre da Câmara - 18h

Maratona dos Artistas de Espinho:

José Raúl, Grupo de Guitarras da Costa Verde, Duo ML, Olímpio Capela, Irene Vieira, Serões na Eira, Gipsy Maia, José Manuel Batista, José Serra. Artista convidado: ventríloquo José Freixo.

Praia da Baía - das 15h às 19h e das 21h30 às 24h

Rock de Espinho pelo grupo Alibi Junto à Fábrica Brandão Gomes - 21h30

Concerto pela Tuna de Anta

Capela de Nossa Senhora da Ajuda (coreto) - 21h30

Dr. Vitor Huso

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70 ESPINHO

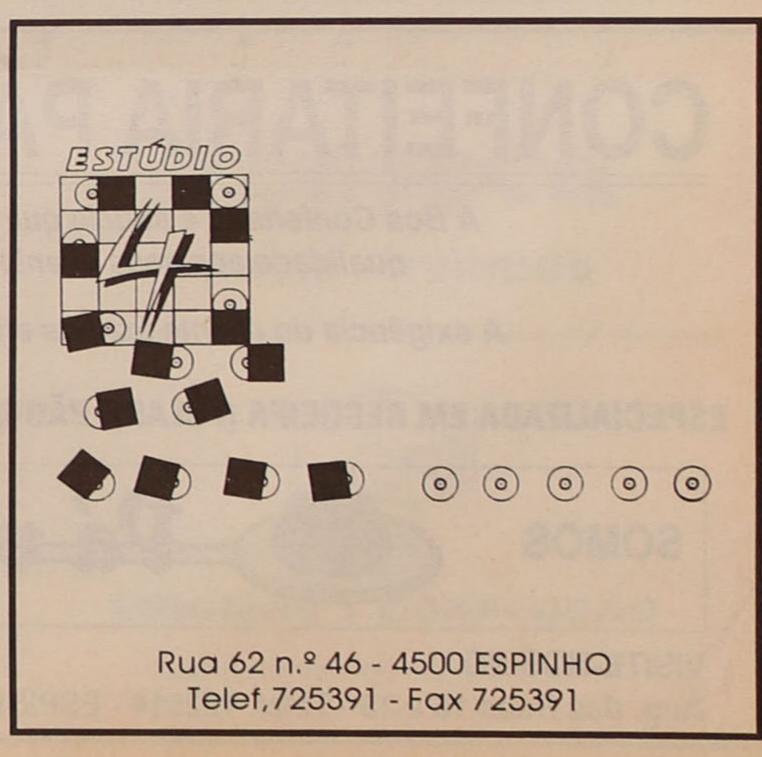


PLATANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847 4500 ESPINHO - Portugal





Como a Senhora deixou de se chamar "da Guia"

A LENDA DO FILHO DO ALFERES

A origem das festas a Nossa Senhora da Ajuda, consagrada como padroeira pela população piscatória oriunda das terras de Ovar, não tem uma interpretação histórica convergente. Há quem a relacione com modos de vida herdados do Sul, como existem outras posições, defendendo que as actuais referências são resultado de várias adaptações, importadas da Galiza e coloridas com um pouca de lenda. A devoção à Senhora da Ajuda, como variante do culto à Virgem Maria, existiu desde sempre? Foi trazido pelas gentes de Ovar ou pelos irmãos Nunes da Galiza? Chamou-se sempre assim, ou começou por ser conhecida como Nossa Senhora da Guia?

As interpretações de uma história dispersa, fundada em bases contraditórias, geram resultados para todos os gostos. Neste sentido, há quem avance com lendas e conclusões menos cinzentas. Respegando textos com alguma pretensão etnográfica, aos quais se juntam as narrativas mais directas do Padre André de Lima (há quem lhe chame mito, enquanto outros não hesitam em rotulá-lo de "Fernão-Lopes Vareiro"), procuramos recordar algumas pistas que possam ajudar-nos a perceber. Afinal, por que é que Espinho festeja, todos os anos, o culto a Nossa Senhora da Ajuda?

De Lisboa para Ovar

Segundo fontes comprovadas (que Azevedo Brandão cita num seu trabalho dos anos oitenta deste século (1)), foram os pescadores de Ovar os responsáveis pela implementação do culto cá no burgo. Nas terras ovarenses existiam, desde 1693, duas imagens numa capela do largo do município, oferecidas por companhas de pescadores: a Se-

ra da Ajuda, objecto de culto na freguesia do mesmo nome, do concelho de Lisboa. Neste sentido vai Joaquim Tato (2), conhecido fotógrafo espinhense e estudioso destas coisas de história. Os pescadores arribavam cá e traziam os seus costumes, entre os quais não podiam faltar as crenças religiosas.

Um cortejo de gala

Consagrada como padroeira do quotidiano, a Virgem (conhecida, na versão popular, como Senhora da Ajuda) mereceu o direito a uma procissão anual, para poder abençoar o mar em cortejo de gala. O préstito saiu, então, para a rua, dourado nos seus parâmetros. As mantas e as bandeiras (ambas tingidas por uma euforia colorida) flutuavam nos topos do casario. A multidão seguia os andores, e a música das bandas ecoava. Por arrasto, viriam as manifestações profanas: o fogo de artifício, as feiras, os bailes e as arruaças. Azevedo Brandão (1) reforça esta ideia, referindo a existência de pancadaria da brava e de ladroagem, o que terá provocado, em anos de maior sa-



Culto inportado de Ovar e adaptado às crenças locais?

fra, a prisão de muitos meliantes em três dias de fes-

A padroeira dos galegos

Mas o Padre André de Lima (3), sacerdote nascido em Espinho no século passado, tem outra versão dos acontecimentos. Menos evidente, mas muito colorida. Em 1808 foi construída, na nossa costa, uma capela, de traços rudimentares. Os seus promotores foram os irmãos Nunes (Eugénio e Marçal), galegos que arribavam por cá, na tentativa de ganharem uns cobres no comércio da sardinha. Construiram armazéns de salga (os genuínos antepassados das fábricas de conservas) e ganharam importância nesta nóvel comunidade, facto justificativo de estarem na origem do dito tempo, dedicado à consagração de uma Senhora. Não da Ajuda, mas da Guia...

As dívidas do barqueiro

Terão sido velhos arrais

de companha quem contou ao Padre Lima a história, motivo da mudança de nome da padroeira.

Nos meados do século dezanove o Governo de Sua Majestade empenhava-se em recrutar mancebos para engrossar os exércitos da monarquia. Pelas freguesias, espalhavam-se alferes que, ao fim da primeira missa da manhã, arrebanhavam os rapazes em idade de ir para a tropa. Ora, um barqueiro cá do sítio, que construía a maior parte das embarcações para a faina, tendo um filho nesta idade melindrosa, pediu ao alferes de S. Félix da Marinha para, quando encarasse o mancebo, fazer vista grossa, deixando-o livre da (incomodativa) incorporação. E o alferes cumpriu o prometido!

A pagamento da aflição

Para satisfazer este débito, o barqueiro construiu uma embarcação vistosa e muito bem pintada, que ofereceu ao condescendente alferes. O homem e a família vieram, em dia combinado,

até Espinho para experimentar a barcaça. Os pescadores ajuntaram-se e trouxeram, até à praia, a imagem de Nossa Senhora da Guia, que ornamentava a conhecida capela dos galegos. O local de ajuntamento era conhecido pelo Outeiro das Bexigas, na actual Rua 23, onde hoje se realiza o tradicional sermão em domin-

A fúria do mar

go de festa à Santa.

O barco foi lançado ao mar com os remadores e o jovem filho do alferes. Nesse momento, levantou-se uma onda de grandes proporções que virou a embarcação e deixou os tripulantes à mercê dos humores do oceano. Na praia, a gritaria de aflição instalou-se. O medo alastrou, os homens perderam aquela postura altiva, e as mulheres começaram a soluçar o terço à Virgem. O filho do alferes ia morrer afogado...

E ficou a lenda

De acordo com as narrativas da época, o alferes, vendo o filho em perigo de vida, ajoelhou-se no areal e gritou para os céus: "Ó Senhora, ajudai-o a salvar--se!". Como o rapaz (e os demais tripulantes, ignorados nesta evocação épica) se conseguiu salvar, o povo começou a apelidar a imagem da santa como "aquela que ajudou o filho do alferes a salvar-se!". Com o andar dos tempos, e por força deste facto, a santa perdeu o nome de Senhora da Guia e ganhou o epíteto de Senhora da Ajuda.

Se esta é a verdade, nós não sabemos, tal como o ignorava o próprio Padre André de Lima. A verdade é que a lenda se impôs aos próprios factos e continua a resistir, merecendo o fogo dos morteiros, a chinfrineira das bandas, a solenidade da procissão e a fidelidade dos romeiros.

No pó da gaveta

"Espinho está em festa. Por toda a parte se vêem quinquilharias baratas, brinquedos e petiscos. As filarmónicas, as gaitas e as violas produzem uma bulha ensurdecedora de consonância diabólica!". (4) E ninguém se lembra dos galegos, do alferes ou do Outeiro das Bexigas. Essas são histórias encafuadas no pó de uma gaveta. É que a tradição ajusta-se aos tempos e modal-se conforme os ventos...

CARLOS MORAIS GAIO

NOTAS

(1) - in "Boletim Cultural" da C.M. Espinho, n.º 17/1983 (2) - in "Boletim Cultural" da C.M. Espinho, n.º 7/1980 (3) - in "Gazeta de Espinho", de 5/10/1930 (4) - in "Fazeta de Espinho" de 20/9/1914

CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquele que oferece qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

ESPECIALIZADA EM REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO

SOMOS



VISITE-NOS NO Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 722514 - ESPINHO



Rua 16 n.º 688 - ESPINHO

CONVITE

A Qualidade e a Variedade da nossa gama de Presentes permite escolher melhor.

ESPERAMOS POR SI!

Capela de Nossa Senhora da Ajuda

UM "MISTERIOSO" LUGAR DE SOSSEGO

Além dos enfeites luminosos e da animação do coreto já habituais, naquela que é conhecida como Capela de Nossa Senhora d'Ajuda, aquando das festas em honra da santa, espera-se, este ano, uma novidade. Segundo o presidente da Irmandade, Romeu Vitó, a organização da procissão está a procurar fazer com que os altifalantes colocados no adro da capela sejam em maior número. para além disso, o coro entoará cânticos religiosos, durante a entrada e a saída da procissão, respectivamente às 17 e 19 horas.

stas medidas destinam-se a "tentar o recolhimento das pessoas. Quando há um ajuntamento popular, as pessoas confundem, muitas vezes, a parte religiosa com a parte paga e, às vezes, há uns burburinhos e uns aborrecimentos. Talvez ao som das árias religiosas as coisas sejam mais moderadas". Depois, é esperar que tudo corra pelo melhor e, nomeadamente, que a procissão consiga atravessar a linha férrea sem problemas de maior.

A festa da N.ª Sr.ª d'Ajuda traz também, inevitavelmente, à memória os já tradicionais "matraquilhos", carrocéis, etc. É a faceta pagã dos festejos em honra da santa. Quanto à importância que os espinhenses dão aos lados religioso e pagão da festa, Romeu Vitó declara que "a parte pagã não é mais que a religiosa nem vice-versa. Em Espinho, elas até estão bem diferenciadas porque as festas da cidade e a festa religiosa coincidem. As pessoas vêm para a sua religiosidade e adoração e, quando terminam, vão para a parte de divertimento".

Recentemente, a capela sofreu obras de melhoramento. Assim, existe, hoje, um salão polivalente, ao serviço da paróquia e de todos os espinhenses. O empreendimento não foi muito dispendioso, uma vez que o montante envolvido proveio, sobretudo, de donativos caridosos. "Ao domingo, púnhamos uns envelopes para as pessoas serem caridosas. E elas foram. O povo de Espinho é formidável. Quando é preciso alguma coisa, o povo responde. E o empreiteiro também ajudou, não levando tanto como devia levar", conta Romeu Vitó, revelando ainda que "estamos a pensar fazer o mesmo aumento do lado sul".

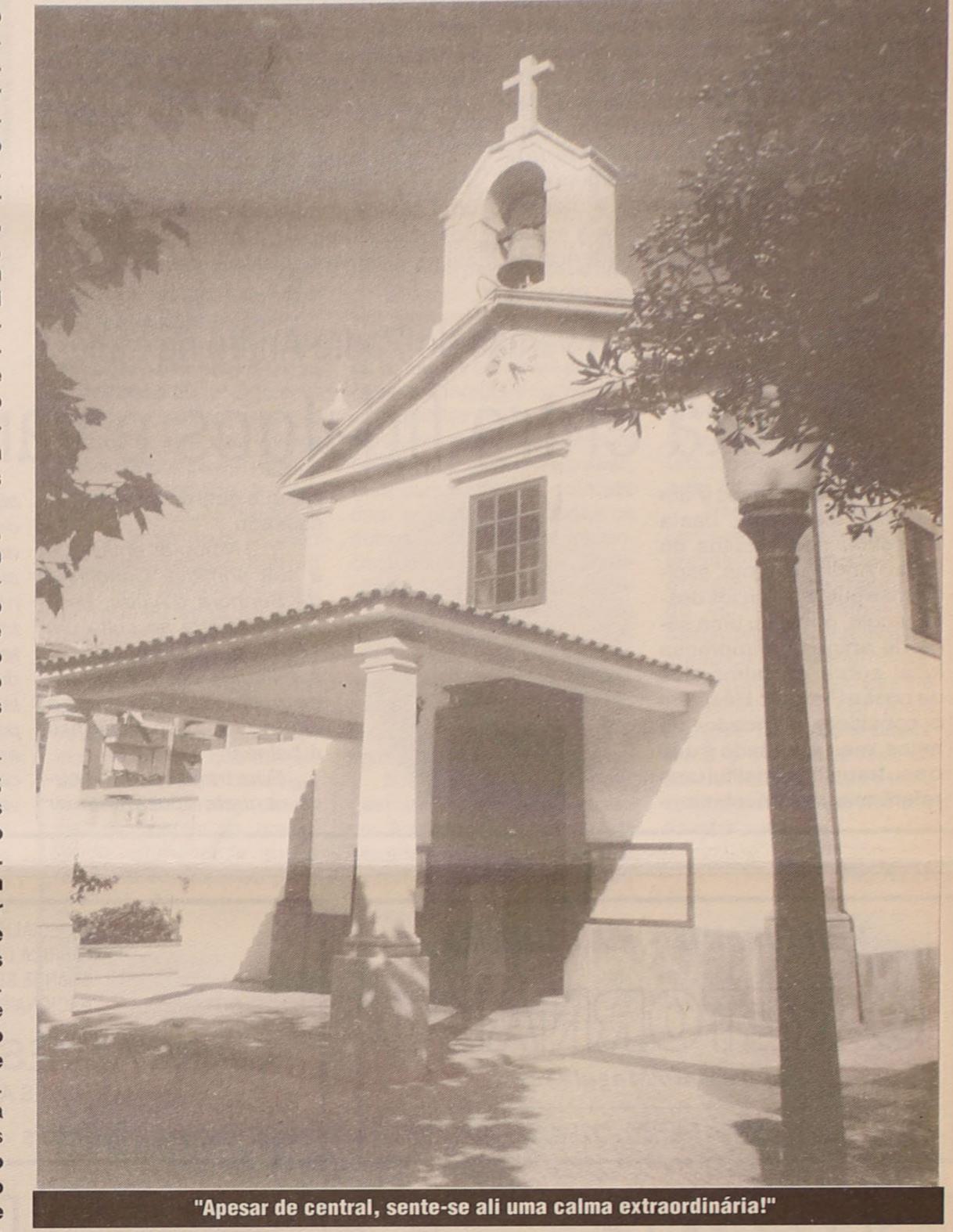
"O vazio é o mal do mundo"

Segundo o presidente da Irmandade, a capela é, actualmente, "frequentadíssima". Além das missas rezadas ao domingo e três vezes por semana, do serviço religioso diário e da oração da palavra, o exterior da capela é também um motivo de atracção, visto ser um dos espaços da cidade onde nada. O maior perigo da a sua. Que vão para qual- tã. O budismo também é

os mais idosos gostam de passar o tempo. Na opinião de Romeu Vitó, esta preferência "é um pouco misteriosa mas deixa de o ser quando a pessoa compreende que o sossego é o alimento do espírito. Aquele local, sendo central, denota um sossego, uma calma extraordinária, e as pessoas sentem-se lá muito bem. Passam ali tardes inteiras - mais tardes do que manhãs - a fazer os seus trabalhos de costura e a conversar. Não sei porquê. Eu não acredito em bruxas nem nada mas que nos sentimos bem, sentimos...".

Romeu Vitó conta que, quando a posição de um banco foi alterada, as pessoas voltaram a colocá-lo na posição inicial, o que "não nos afecta nada. Pelo contrário, até temos muito gosto em que as pessoas lá estejam".

A devoção não leva somente os idosos à capela; vão lá pessoas de todas as idades. "Aí, o espírito cristão está bem latente. Os jovens também têm uma palavra a dizer. È por isso que eu tenho fé que apareçam continuadores para a nossa Irmandade". Vitó adianta que se trata de um ofício que "não é muito trabalhoso, temos é que ter responsabilidade". Contudo, sente um pouco a falta da presença de mais jovens. E acrescenta: "Não é só na capela. É em todo o lado. Não se consegue que chegue aos jovens a mensagem da religião cristã. Até pode ser que haja uma fuga de jovens para outras religiões. Oxalá que sim. Que não haja é uma fuga para o



juventude, hoje, é o vazio. A religião cristã tenta chamar a si o maior número de fiéis mas, se eles vão para outra religião,

muito bem, cada qual tem

quer coisa mas que não entrem no vazio, porque o vazio é o mal do mundo. A verdade é que a fé salva muita gente e salvaria o mundo. Não só a fé crisfé e é uma religião perfeita. Mas não adorar nada é, simplesmente, passar por esta vida; não adian-

HELENA SILVA

AVARINA

ESPECIALIDADES:

- Arroz de marisco

- Lulas
- Caldeirada
- Bacalhau
- Rojões
- ...e as famosas Papas de Sarrabulho

Servimos para fora

Rua 2 n.º 1269 - Tel. 02-724630 - ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

MÉDICOS ESPECIALISTAS

(H. G. S. to António)

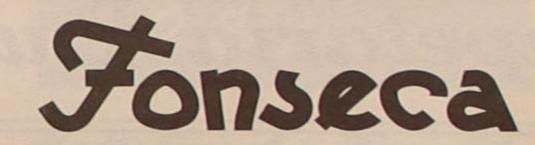
FISIATRAS MÉDICOS ESPECIALISTAS

(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS TERAPEUTA DA FALA

(H. S. João)

Acordo com todas as entidades



MODAS . TECIDOS



LINGERIE . CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

Um pouco de História...

A POLÉMICA DAS CAPELAS

Agénese da Capela de N.ª Sr.ª d'Ajuda remonta ao início do século. A primeira capela começou, aliás, por chamar-se Capela de N.ª Sr.ª da Guia. Os motivos que levaram à mudança de nome não são seguramente conhecidos. Também o início do culto a N.ª Sr.ª d'Ajuda esteve envolto em contos e lendas. O que é certo é que a santa já teve várias capelas em seu nome, que foram sucessivamente destruídas pelo mar. Aquando da sua última ofensiva, a imagem da padroeira foi transferida para a actual capela, que era, na época, pertença de

uma família da Feira, que tinha residência em Espinho. Na capela estava a imagem de Santa Maria Maior que é, ainda hoje, a maior imagem ali existente. Daí que o seu verdadeiro nome seja Capela de Santa Maria Maior, apesar de os espinhenses a conhecerem como Capela da N.ª Sr.ª d'Ajuda.

Foi no intuito de fugir às ofensivas do mar e aproveitar a oportunidade de ocupar uma capela já edificada que a Protectora dos pescadores se encontra, hoje, num local relativamente distante destes. .



A versão do Padre André de Lima

A luta entre fidalgos e vareiros

Mas se quisermos ir um pouco mais longe, basta vasculhar nos escritos do Padre André de Lima, espinhense que, nos inícios deste século, publicou uma série de artigos na imprensa local sobre os primórdios da nossa História. Há quem o considere fabricador de mitos, mas a verdade é que o seu trabalho constitui uma referência inevitável, sem-



pre que queremos viajar no passado.

"(...) Notou-se então que a sua primitiva Capelinha da Senhora d'Ajuda, benzida e aberta ao culto em 1809, precisava de ser substituída por um templo de maiores proporções, à altura da sua população fixa e balnear.

Para tratar do caso houve naquela época balnear

algumas reuniões de gente de Espinho com as pessoas de maior representação social que lá estavam a veranear e que por ela e seu futuro se interessavam ardentemente. Possuo as actas dessas reuniões, e da sua leitura deduzo o que já sabia pela tradição oral, e é que entre ela se formaram duas correntes, quando se tratava da escolha do local para

nele ser levantado o novo templo. Os "fidalgos", como chamavam aos que tinham as suas casas acima da linha férrea ou nas suas imediações, queriam que fosse construída onde hoje se encontra a capela, outrora denominada de Santa Maria Maior e agora de Nossa Senhora d'Ajuda; e a gente de Espinho, os arrais das companhas da pesca, que podemos dizer constituíam nesse tempo a nobreza da nossa terra, tendo ao seu lado o Comendador Joaquim de Sá Couto, de Oleiros, da Feira, que tinha

a sua casa de residência na Praça Velha, que o mar já levou, há anos, esses queriam que fosse construída, como foi, no extremo norte e poente do largo da Senhora d'Ajuda.

Venceram estes, mas os fidalgos cuidaram logo de mandar construir a sua capela, que foi benzida e aberta ao culto alguns anos antes de o ser a dos nossos vareiros, que foi inaugurada em 1883, e serviu de Igreja Paroquial desde 1889 até 1904, ano em que foi demolida pelo mar na sua invasão (...) sobre Espinho!". .

RESTAURANTE - MARISQUEIRA

RETORNADO

de António Magalhães

Rua 23 com Avenida 2 - Telef. 02.722580 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



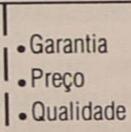
Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312 ESPINHO (Zona Industrial)



 Qualidade Rapidez

 Estacionamento Pessoal

Especializado • Técnica

ANA

CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares Servido à lista Especializado em Casamentos e Baptizados Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel.723152 ESPINHO



RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19 • • • ANTA • • •

ESPINHO Tel. 725729



Milton Pinho Glória Rodrigues - SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C Telef. 720584 - ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO

Boutique Perfil

Rua 27 n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 723827 (Talho)

Telef. 723249 (Resid.) 4500 ESPINHO

Ourivesaria e relojoaria

Agente Mayo Super e Bernard Florentin

Rua 14 n.º 687 - Tel. 722602 4500 Espinho



ECOS DA FESTA

As festas tiveram sempre eco jornalístico inevitável, porque há coisas que os órgãos de comunicação local não podem ignorar. Podem, como é caso, tratálos de modo formal, atípico, género rodapé de circunstância. As pesquisas, nos semanários de antanho, não dão grande material. Respigam-se, contudo, alguns apontamentos com piada.

Banhos de multidão

Começando pela "Gazeta de Espinho" dos inícios do século (1902), temos o anúncio do previsível e alguns dos factos. Publicado aos domingos, este antepassado dos jornais do burgo registava a enorme concorrência de forasteiros. Os hotéis e as "casas de pasto" não tinham mãos a medir e as ruas estavam pejadas de multidão.

A queda do andor

Uma semana depois, a "Gazeta" registava que, à saída da procissão, o andor de S. Francisco tinha caído

nesta época, o centro de Espinho era abaixo da linha, num perímetro acanhado, que o mar viria a engolir anos depois. As festas tinham decorridos com normalidade e o administrador do concelho tinha mandado prender duas dezenas de larápios.

O roubo do rabeção

No entanto, deu-se um furto curioso. Os larápios conseguiram, no recato de noite, penetrar na Igreja e foram à zona reservada ao coro, donde trouxeram um rabecão. Este objecto foi, pelas mãos dos ditos relapsos, para a casa de um carvoeiro de Valongo, radicado em Espinho. Em troca deste instrumento (com transporte muito difícil), levaram-lhe "vinte mil réis", pecúlio encontrado sobre a cama. Pensa-se que o carvoeiro terá passado uma noite em branco...

A terra e o céu

Anos depois, a "Gazeta" merecia honras de transno largo. Recorde-se que, crição no "Mundo", periódico

nacional conhecido pelas suas ideias opostas à Monarquia. E o mais simbólico é que a notícia sai na edição de 5 de Outubro de 1910, quando se ignorava estar o dia reservado a entrar na História como a data da implantação da República. A denúncia transcrita, com os devidos comentários, prendia-se com as festas à padroeira. A procissão, ao passar pela morada de certas figuras importantes da terra, abranda o ritmo do andor a Nossa Senhora d'Ajuda. Os carregadores da imagem e as individualidades que seguiam o pálio fizeram sucessivas vénias aos figurões da varanda. E o "Mundo" concluía: "A mãe de Deus reverenciando os grandes da Terra! Como Cristo havia de revoltar--se!!!".

Entretanto, os tempos foram mudando e as coisas fazem-se de maneira distinta, sem que se perceba algum sinal de revolta. Os foguetes, obviamente, continuam a ribombar, perante o espanto das multidões!

C.M.G.

FUI PARA FORA CÁ DENTRO

Este ano tive direito a férias. Afinal, Deus existe.

Como bom português, carreguei o utilitário de 1400 c.c. com todos os objectos "essenciais" para uns bem passados quinze dias longe dos amigos, dos colegas de trabalho, dos conhecidos, dos inimigos e outros seres que povoam o meu quotidiano. Depois de bem instalado no local de destino, passei à fase de descoberta das redondezas e da procura dos melhores sítios para desfrutar de todas as regalias a que julgo ter direito.

Fardado a preceito, deambulei pelas ruas da urbe escolhida e fiquei logo com a primeira má impressão. O banco de que sou cliente não se encontra em nenhuma rua conhecida, a estação de correios também não, e o bar mais "in" não tem os empregados que me servem a ementa habitual sem que eu tenha que abrir a boca. Mas que raio de organização turística é esta?

Depois de 10 dias, consegui ambientar-me à falta de mordomias de que usufruo na minha querida cidade-natal, e já consegui encontrar o correio para enviar os postais da praxe, tendo naturalmente que o fazer via correio azul para

que não se repita a cena de todos os anos de os fatídicos postais chegarem depois de mim. Na filial do banco, já consegui actualizar os pagamentos do cartão de crédito, cujo plafond esgotei para poder ter férias, mas os juros pelo atraso já as inflaccionaram. Os empregados do bar mais "in" já se habituaram à minha receita mas ainda não conseguiram entender por que é que um garoto se chama pingo e uma imperial dá pelo nome de fino.

Quando, finalmente, estou preparado para descansar, é chegada a hora de fazer as habituais compras para as ofertas à família e começar a carregar de novo o utilitário para encetar a difícil e sempre perigosa viagem de regresso, que, curiosamente, coincide com a vontade de todos os outros, que também se encontravam na mesma situação. Mas a sensação de aventura de evitar os camiões de "pitrol" e os Shumacher's artilhados nos seus 1100 a rodarem sempre no limite das rotações dá um toque de ousadia e perigo que apimenta este fim de férias.

Na chegada a casa, o sofá - estrategicamente colocado no ângulo perfeito para assistir ao pontapé na bola e os comentários estúpidos dos

pivots dos tele-jornais - está impecável e obedientemente no mesmo local. As conversas mais ou menos acesas dos vizinhos continuam a invadir o espaço do meu apartamento como antes. A torneira da casa de banho continua a pingar e a caixa do correio continua atafulhada de contas e panfletos de promoção e propaganda de produtos que eu decididamente não necessito mas que o preço atrai inapelavelmente.

Finalmente, a paz invade o corpo e o espírito, e, enquanto a mulher põe em dia as últimas sobre os acontecimentos dos últimos quinze dias, instalo-me no sofá, ligo o televisor, acendo um cigarro e reflicto: que bom foi ter estas férias!

Passados 10 minutos, começa a instalar-se a depressão de domingo à noite, e o espectro do computador do escritório começa a assombrar a minha recente adquirida paz e harmonia.

No próximo ano (já está decidido), vou dar mais atenção aos spots televisivos e vou para fora cá dentro. Não vou sair do meu apartamento, e instalo-me na varanda.

JOÃO TELES



CASA DAS ALDEIAS

Antônio & c. 4 L.da

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32 Telef. 720174 PPC - 4501 ESPINHO Codex Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 - Telef. 720111 - 4500 ESPINHO

O Bitoque Café Snack - Bar, Lda.

Rua 33 n.º 309 * Telef. 7311555 * 4500 ESPINHO

ANGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611 4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877 Residência 723385

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.º FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho) - MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -



F. A. Pereira Passos, Lda.

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.727736 - Fax 02. 722696 Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal

CAFÉ · SNACK-BAR

CORINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972 (defronte à Câmara)

Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D . Telef. 723129 c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem 2.ºs e 4.ºs - das 13h às 17h

FUNERÁRIA N. A S. RA D'AJUDA

Sancebas e Luis Alves

COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 725129

NOVATOS

Surf Shop / Sportswear

A Moda em Movimento

Telef. 02.7312978

KING SPORT

Desporto Tradicional Telef. 02.723380 Fax 02.727006

Rua 14 n.º 656 e Rua 62 n.º 97 - ESPINHO ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO DE TARDE

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA
Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva

RUA 8 N-º 1205 * TELEF 720092 * 4500 ESPINHO

O ENDOVAL

- Texteis Lar
- LANGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

AUTO MERCADO DA RUA 7

Frutas - Bebidas - Congelados Mercearia - Charcutaria Bom Bacalhau

Distribuição GALP GÁS

Rua 7 n.º 377 - 4500 ESPINHO Telef. 02.722883



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS 4500 SILVALDE - ESPINHO TELEF. 722997 - 7312038 FAX 7312039

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA

R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 725756

4500 ESPINHO

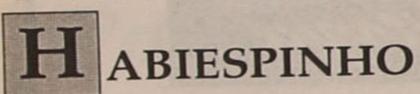


FLORISTA

Liliflor

Flores para todos os fins - Plantas Naturais Arranjos Florais, Ramos, Coroas - Decorações

Rua 23 n.º 867 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex Telef. 02.7311155 - Fax 02.7311219



GRAÇA & MOREIRA - Soc. de Mediação e Imobiliária, Lda.

Compra e Venda de Propriedades Legalizações Inerentes

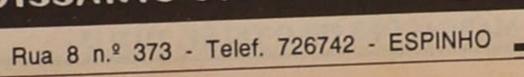
Rua 23 n.º 855 - Apartado 368 - 4501 ESPINHO Codex Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

CONFEITARIA

Ninho d'Amor

do Vieira

Agora com os deliciosos CROISSANTS DA PANIKE



ALFAIATARIA MANO

José RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODO O SERVIÇO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO Tel. 721823

Morenos, Lda.

IMP. - EXP. FÁBRICA DE RELÓGIOS DE SALA

RUA 20 N.º 1536 Telefs.: 72 48 05 / 72 69 02 Fax: 72 69 02 APARTADO 169 4502 ESPINHO CODEX



LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475 4500 ESPINHO



CABELEIREIRO DE HOMENS

Rua 19 n.º 198 - Telef. 720234 - 4500 ESPINHO



Gerência de João Freitas

- ARROZ DE MARISCO

- ARROZ DE LAGOSTA - ARROZ DE CAMARÃO

- FEIJOADA DE MARISCO

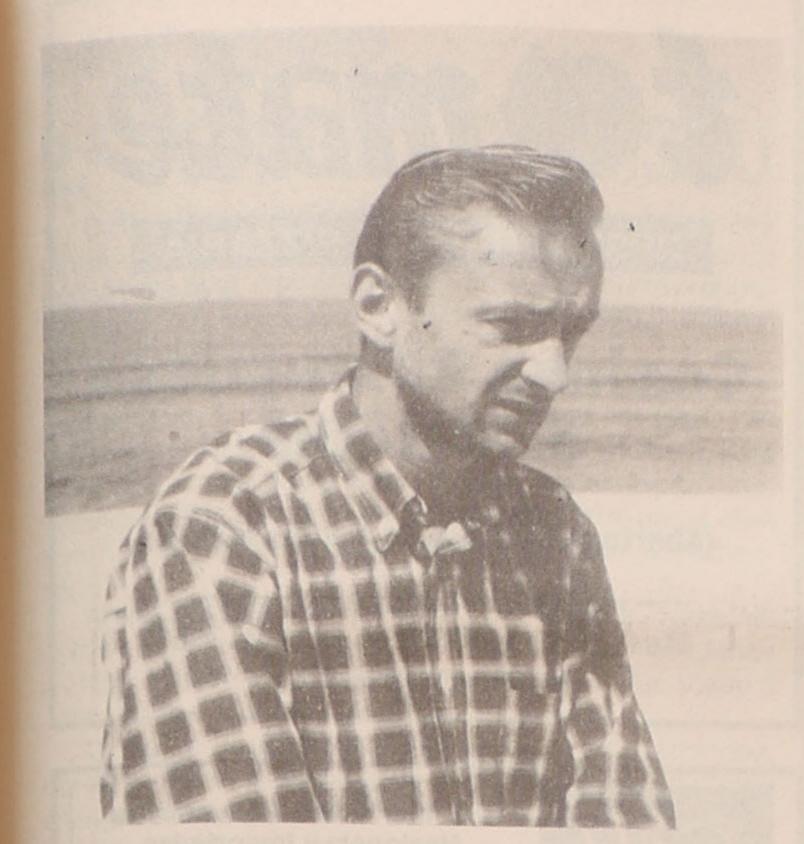
- ACORDA DE GAMBA - ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR

- CALDEIRADA DE PEIXE

- CREME E AÇORDA DE MARISCO

CIALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO



Natural de uma pequena aldeia a Norte de Sarajevo, capital da martirizada Bósnia-Herzegovina, Besirovic Nail, médio atacante do Sporting de Espinho, presentemente com 29 anos de idade, teme pelo futuro do seu país, que tem sido devastado por uma guerra que "ninguém compreende". Tem saudades da Jugoslávia de Tito, "um homem que sempre se preocupou com o bem-estar do seu povo".

Muçulmano, Besirovic é de opinião que os povos das repúblicas surgidas após a desmoronação de ex-Jugoslávia vivem hoje pior. Com um brilho nos olhos, fita a quietude do mar de Espinho, enquanto se lamenta de não ter o "prazer de desfrutar das maravilhosas praias do seu país". De tudo isto e muito mais falou o "Maré Viva" com o lourinho médio dos "tigres".

aré Viva: A desagregação da ex-Jugoslávia foi benéfica ou não para os povos das novas repúblicas?

Besirovic Nail: Selevarmos em linha de conta a quantidade imensa de gente que morreu inocentemente, temos que considerar que a desagregação da ex-Jugoslávia foi negativa. Depois, como em qualquer guerra,

ninguém vai ganhar seja o que for.

MV: As reformas políticas nas repúblicas da ex-Jugoslávia são hoje uma realidade. E socialmente piorou ou melhorou?

BN: Depois da guerra, o nível social dos povos da ex-Jugoslávia baixou muito. È importante que se diga que, depois de muitos anos de vivência num sistema so-

BESIROVIC E AS MEMÓRIAS DA BÓSNIA

cialista, que não comunista como se ouve e lê na imprensa ocidental, o grande problema foi mentalizar as pessoas para um sistema político novo a que não estávamos habituados, o chamado sistema democrático. Para os povos da ex-Jugoslávia, mais importante que o sistema político eram as condições sociais, e essas eram de molde a que todos pudessem ter um bom nível de vida.

MV: Se fosse possível recuar no tempo, mais valia deixar tudo como estava ou valeram a pena as transformações?

BN: Olhando para tanta destruição e perdas de vida, era melhor ter ficado como estava. Era preferível que a mudança fosse feita ao longo de vários anos, durante os quais se traçaria um plano de transformação a fim de mentalizar as pessoas para um sistema diferente do anterior. Infelizmente, neste momento lá é tudo bem pior.

MV: Quando veio para Portugal foi a fugir da guerra ou à procura de uma vida melhor?

BN: Quando deixei a

Bósnia-Herzegovina ainda não tinha começado a guerra. Como profissional de futebol, vim para Portugal à procura de uma oportunidade de construir um futuro melhor, já que na antiga Jugoslávia não se ganhava muito dinheiro no futebol.

MV: Valeu a pena ter vindo para Portugal?

BN: Julgo que sim. Estou satisfeito pela minha família, que estava psicologicamente afectada. Tivemos a sorte de ter optado por um país que é espectacular. Espinho, então, é demais! Se por um lado é óptimo, por outro deixa-me cheio de saudades das lindas praias do meu país.

gens por outros clubes portugueses, acabou por vir para o Espinho no ano em que a equipa subiu à 1.ª divisão. Está satisfeito pela opção feita?

BN: Como em tudo na vida, no futebol é preciso ter sorte nos momentos das decisões da nossa vida. Optei por vir para o Sp. Espinho, clube que tinha um projecto de subida de divisão. Lutámos muito e, no fi-

nal da época, conseguimos atingir os objectivos propostos pela direcção, o que me deixou muito satisfeito.

MV: E de Espinho, o que espera?

BN: Estou em Espinho para ajudar o clube a ficar na primeira divisão, onde eu vou querer estar por muitos e bons anos. Na antiga Jugoslávia fui sempre jogador da divisão principal, e em Espinho espero poder mostrar que tenho valor para estar junto dos melhores.

MV: Para além de querer ajudar o Espinho a manter-se na primeira divisão, que outros objectivos imediatos tem você?

BN: Para já desejo ser MV: Depois das passa- titular e ajudar o Espinho a fazer um campeonato tranquilo, que possibilite o mais rápido possível garantir a manutenção. Em paralelo, quero fazer bons jogos para mostrar que tenho valor para representar a selecção do meu país. Ao seleccionador nacional, que se tem esquecido de mim, quero dizer que pode contar comigo.

MV: Acha mesmo que ainda pode vir a representar o seu país?

BN: Claro que sim. Como qualquer jogador, farei tudo que esteja ao meu alcance para poder representar o meu país, o que, se vier a acontecer, será uma grande honra para mim. Depois destes anos de guerra, representar a selecção do meu país seria a melhor coisa que me poderia acontecer na vida.

MV: Julga poder acabar a sua carreira de futebolista na Bósnia-Herzegovina?

BN: Neste momento não posso dizer que sim ou que não, já que não sei o que me vai acontecer amanhã.

MV: Mas tem esperança que um dia isso possa acontecer?

BN: É difícil que volte a jogar em representação de um clube do meu país.

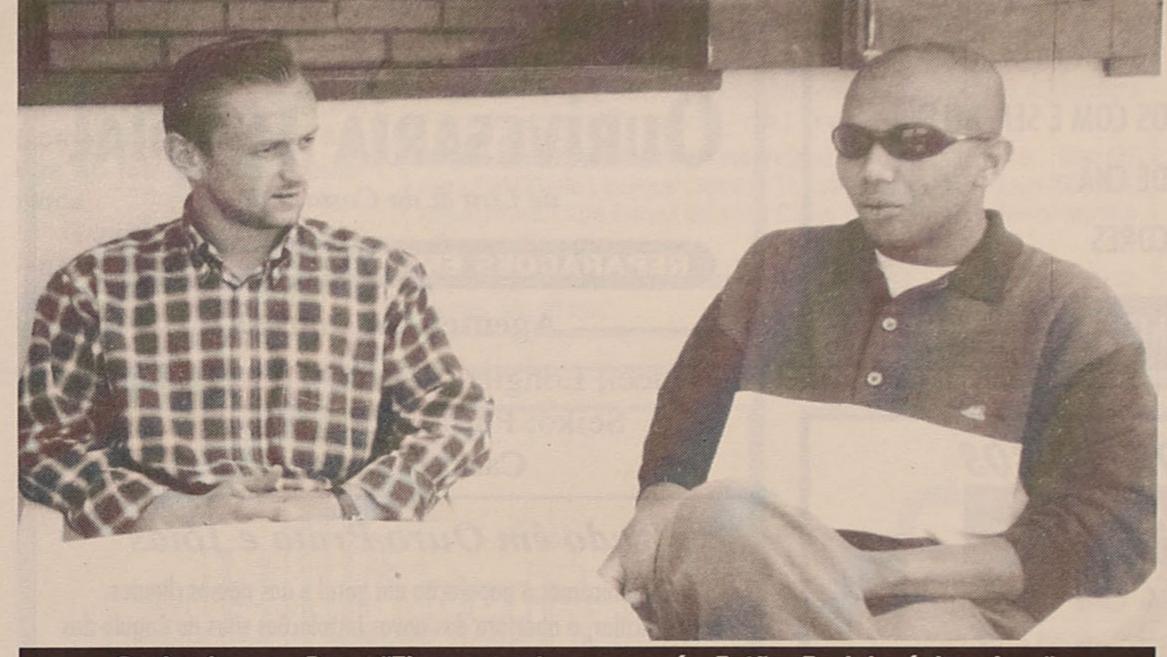
MV: Vai radicar-se em Portugal ou pensa regressar, um dia, à Bósnia?

BN: Enquanto jogador de futebol, estou convicto de que irei acabar a minha carreira em Portugal. Porém, um dia mais tarde pode ser que regresse à Bósnia para lá viver. Tudo depende da forma como irá evoluir a situação depois das eleições que irão decorrer este mês na Bósnia-Herzegovina. Se a situação melhorar, penso que voltarei para o meu país.

MV: Tem fé que as próximas eleições possam trazer um futuro de paz para o seu país?

BN: Estas eleições irão ser a chave para todo o futuro da Bósnia-Herzegovina. Não conheço os planos/ programas dos partidos concorrentes às eleições, mas tenho a certeza de que se encontra um caminho que leve à paz e ao progresso, ou então volta a guerra e a destruição total do país.

ABÍLIO ADRIANO



Besirovic, com Duca: "Tivemos sorte com o país. Então, Espinho é demais..."

Consultas: 2.as e 6.as

a partir das 16h



Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES **IMPRESSORAS** ANIMAÇÃO 2 / 3D MULTIMEDIA





REPSOL

O Motor Oil

IDNISIA -Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096

(Ao Monte Lírio)

OFTALMOLOGISTA

Dr.² Conceição Gonçalves

Médica Especialista pelo Hospital Universitário de Coimbra

Rua 23, Ed. S. Pedro, n.º 174, 2.º - Sala AA - Tel. 7314900 - ESPINHO

Cirurgia e doenças dos olhos

Laser e lentes de contacto

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

Loli - Biju = MODAS

TV. RUA 16 N.º 758 - TEL. 723529 - 4500 ESPINHO

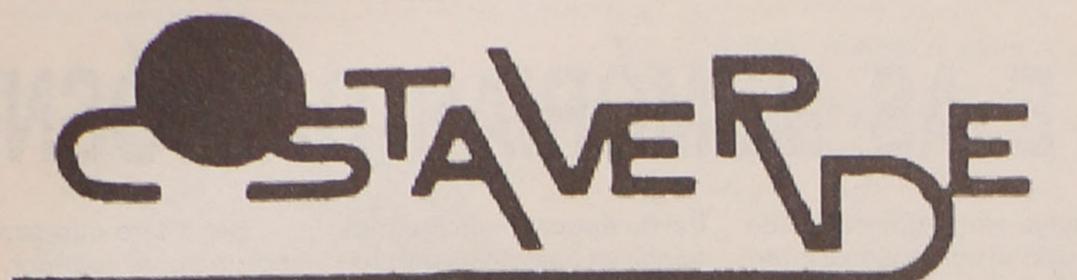
ARMAZENISTAS DE FRUTAS FRESCAS

NACIONAIS E TROPICAIS

Produtos Hortícolas

COM DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

DAFRUTO



ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à Escola de Condução Especial Costa Verde, a única em Espinho que o pode habilitar em todas as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros, Pesado com Reboque, e com carro adaptado para deficientes.

FILIAIS

Escola de condução IMPÉRIO - PORTO

Escola de condução A NOVA de Estarreja - ESTARREJA Agência em Avanca

Escola de condução SANJOANENSE - S. JOÃO DA MADEIRA

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

GARAGEM

LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial dos APARELHOS DE GAS da marca LOVATO® para G.P.L.

MECÂNICA GERAL LUBRIFICAÇÕES ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL) REPARAÇÕES E MONTAGEM DE PNEUS

> Rua 62 n.º 607 Telef. 721134 4500 ESPINHO

tämate

RESTAURANTE · PIZZARIA

Cozinha Portuguesa & Italiana

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963 **4500 ESPINHO**



Cristais, Vidros e Porcelanas Nacionais e Importadas **Utilidades e Artigos Decorativos** Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310 TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.da

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121 4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL Telef. 02.721567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

ELECTRODOMÉSTICOS CASA SÁ

António F. de Sá Alves

Agente: Zanussi e Electro Lux

RUA 20 N.º 735 * TEL. 720216 * APART. 107 * 4501 ESPINHO CODEX

CAFÉ

CONFETTARIA

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amestragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

- Rua 23, n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO ___

Ourivesaria Turpial

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

- Agentes das marcas —

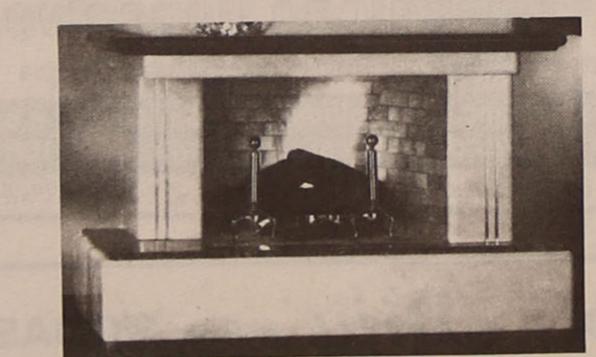
Gucci; Longines; Rado; Tissot; Camel; Seiko; Pulsar; Citizen; Lorus; Cassio e outras...

Tudo em Ouro Prata e Jóias

Comunicamos à população em geral e aos nossos clientes em particular, a abertura das novas instalações sitas no ângulo das

RUAS 62 E 15 N.º 52 - ESPINHO TELEF. 02.7311103





FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

GOTICA

CARTEIRAS

CINTOS

MARROQUINARIA

RUA 14 N.º 647 TELEFONE (02) 722 191 4500 ESPINHO

ARMAZÉNS MARQUES

Malhas, Confecções (Homem - Senhora), Gangas, Fatos de Treino, T-Shirts, Sweat-Shirts, Peúgas, Pijamas, Collants, Lingerie (Homem - Senhora), Atoalhados, Camisaria, etc.

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

Para o seu próprio interesse, Visiste-nos e ficará Cliente

TEMOS COLECÇÕES EXCLUSIVAS

HORÁRIO: 2.ª a Sábado 09.30 - 13.00

14.30 - 19.00



Rua 62 N.º 738 - ESPINHO (Junto Antigo Posto B. Trânsito)

ARCADA 多多多多多多多多

Rua 32 n.º 601 - Telef. 7313759

4500 ESPINHO

Futebol - veteranos

O Rio Largo Clube de Espinho deslocou-se às bonitas terras viseenses para defender o título conquistado na época trnasacta. A juntar ao Rio Largo, estiveram presentes neste torneio o Clube Académico de Viseu, Nacional da Madeira e União de Lamas.

A prova foi espectacular em todos os sentidos, e desportivamente foi um regalo para os olhos ver jogar homens que já foram profissionais de futebol que hoje, com uns anitos a mais, ainda demonstram o saber do passado. Falando do Rio Largo, foi uma equipa cheia de garra, com bom futebol e vontade de sempre vencer qualquer adversário.

RESULTADOS: 1.º jornada - Ac. Viseu 2 - Nacional 0: Rio Largo 2 - U.Lamas 1; 3.º e 4.º lugares - U. Lamas 4 - Nac. MAdeira 3; 1.º e 2.º classificados - Ac. Viseu 3 - Rio Largo 2.

O Rio Largo alinhou com Ramos, Artur, Domingos, Pardilhó, Paulo, Mário, Zeferino, Delmar, Magano, Costa e Magalhães; jogaram, ainda, Pardal, Jorge, Leite, Tony, Henriques, Jaime e Beto.

KARATE SHOTOKAN

Estão abertas no Sporting de Espinho as inscrições para a prática de Karate Shotokan (ambos os sexos), devendo os interessados deslocar-se à secção respectiva no pavilhão do clube, às terças e quintas-feiras a partir das 18h30, e aos sábados a partir das 16h30. O responsável técnico é o Sensei António Silva, 4.º Dan membro da Academia Mundial de Karate Shotokan.

BADMINTON

O Núcleo de Badminton do Centro Desportivo de Espinho recomeça nos dias 21 e 22 do corrente mês os treinos para todos que desejem experimentar a modalidade, devendo por isso contactar com o respectivo treinador, João Artur, pelo telefone 723860 ou comparecer no pavilhão gimnodesportivo do Regimento de Engenharia, em Paramos, a partir da data já referida. Os treinos efectuam-se aos sábados, das 16h às 17h e aos domingos das 10h às 12h, bastando apenas levar vontade de jogar, já que o material é fornecido pelo núcleo.

Entretanto, a colaboração da edilidade, o Centro Desportivo de Espinho conseguiu que o Campeonato Nacional de Badminton da época 96/97 seja efectuado na nossa cidade, isto apesar das inúmeras candidaturas para o evento.

Futebol - 1.ª Divisão: Boavista, 0 - Espinho, 2

2.º TORNEIO DE VISEU XEQUE-MATE NO "XADREZ" DO BESSA

Confirmando o que de bom havia feito durante grande parte do encontro com o Sporting, em partida referente à jornada inaugural do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, o Espinho foi ao Bessa bater sem apelo nem agravo o Boavista, equipa que, ano após ano, é um sério candidato a um lugar com direito a participar nas competições europeias.

Aos mais cépticos quanto ao valor do plantel do Sp. Espinho, a vitória (2-0) ante os axadrezados terá servido para dissipar todos as dúvidas. E certo que os golos do Sp. Espinho surgiram perto do intervalo e em período de compensação na etapa complementar, mas nem de perto nem de longe se deverá considerar que a vitória dos "tigres" foi obra do acaso. Bem pelo contrário, já que, ao longo dos noventa minutos, foi a equipa mais equilibrada entre sectores e a que mais perigo criou junto da área contrária.

Conhecedor das potencialidades da equipa adversária, o técnico dos espinhenses ordenou marcações individuais aos homens com mais capacidades na equipa do Boavista. Com Duca colocado a Jimmy, Pedro lado-alado com Sanchez e Milton Mendes na sombra de Nuno Gomes, o Espinho tirou fluidez ao futebol dos boavisteiros.

Ganha a primeira batalha - manietar o seu antagonista -, o Espinho teve tempo de sobra para procurar o golo.



Milton Mendes com exibição positiva

JOGO no Estádio do Bessa (Porto).

ÁRBITRO: Mário Mendes (A.F. Coimbra).

BOAVISTA: Tó Luís; Paulo Sousa (Jaime Alves, aos 63 min.), Isaías (Simic, aos 45 min.) e Emanuel; Rui Bento; Sérgio Duarte, Hélder, Jorge Couto (Tulipa, aos 76 min.); Jimmy e Nuno Gomes. Treinador: Zoran Filipovic.

ESPINHO: Luís Manuel; Milton Mendes, Duca, Filó e Lino; Pedro, Besirovic (Luís Miguel, aos 51 min.), Márcio Luís e Sérgio Lavos; Caetano (Bolinhas, aos 68 min.) e Artur Jorge (Carlos Pedro, aos 77 min.). Treinador: Zinho.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Márcio Luís (4 min.), Lino (27 min.), Filó (33 min.), Emanuel (38 min.), Tó Luís (45 min.), Luís Miguel (60 min.), Pedro (75 min.), Luís Manuel (85 min.), Carlos Pedro (87 min.), Milton Mendes e Sanchez (90 min.).

AO INTERVALO: 0-1. Marcadores: Artur Jorge (g.p.), aos 45 min. e Milton Mendes, aos 90 min.

Ese, ao intervalo, a vantagem era mínima, isso ficou a dever-se à má pontaria dos seus avançados. Ainda antes do golo inaugural, por duas vezes a bola esteve prestes a entrar na baliza de Tó Luís.

Com a sua equipa em desvantagem no marcador, Filipovic, após o intervalo, lançou em campo mais um atacante (Simic), e por momentos o Boavista pareceu capaz de chegar à igualdade. Porém, Zinho ordenou a entrada de Luís Miguel e voltou a dominar tacticamente a partida. O técnico boavisteiro bem tentou outras soluções, só que o treinador espinhense, com substituições acertadas, sempre soube encontrar antídoto para as pretensões dos axadrezados.

Portanto, não foi de estranhar que durante a etapa complementar as melhores oportunidades de golo continuassem a pertencer aos "tigres". Só de livres, quase sempre marcados pelo boliviano Sanchez, o Boavista criava situações mais delicadas para a extrema defesa do Sp. Spinho. O 2-0, já em período de compensação, era o prémio justo para a determinação dos comandados de Zinho.

Claro que esta vitória não dá para embandeirar em arco e que ninguém pense que o campeonato vai ser um passeio para os "tigres". Bem pelo contrário. Mas que é um tónico importante para as jornadas que se seguem, lá isso é.

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sá Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO



Av.º 8 n.º 572 . Tel. 724935 . 4500 ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira Médico Especialista Policlínica de Espinho R. 33 n.º 408 **ESPINHO**

T. 722111 - 723398 - 720190

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - CHURRASCARIA

OGOLO

Gerência: José Herminio

Rua 23 n.º 94 - Tel. 720254 - ESPINHO

Teresa Vieira

ADVOGADA

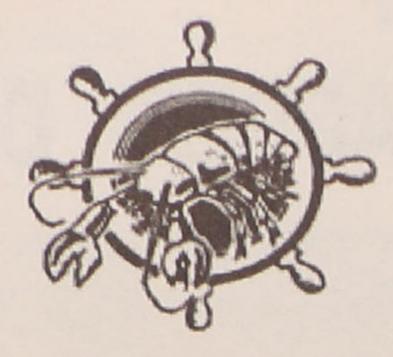
Rua 15 n.º 450 Telef. (02)727514 Fax (02)728640



SURF

2 LOJAS EM ESPINHO

RUA 23 N.º 89 - TEL. 02.7310242 RUA 26 N.º 429 - TEL. 02.726505 4500 ESPINHO



AQUARIO MARISQUEIRA DE ESPINHO

Porque comer bem é importante...

Perto do mar... Para o bem servir

RUA 19 - ESPLANADA - TELEF. 02.720377

4500 ESPINHO



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS -- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II 1.º andar - 4500 ESPINHO

MOILER

4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

ESPINHO - Venda de sardinhas em lotes.



O regresso às origens com um NOVO

Balcão de Pastelaria e Padaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

Rua 39 n.º 259 - Telef. 7314773 - Espinho





AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

ARTUR JORGE REFORÇA "TIGRES"... E DUCA PODE SAIR

O avançado Artur Jorge, ex-Sporting, assinou na passada sexta-feira um contrato com o Sp. Espinho, válido por uma época. Com 23 anos, Artur Jorge foi contratado na época passada ao Desp. de Beja pelo Sporting, que o colocou a rodar no Estoril.

Recusando ir representar o Lourinhanense durante a época em curso, o avançado, que tem contrato com os Leões de Alvalade, acabou por ver satisfeita a sua vontade de representar um clube nacional maior.

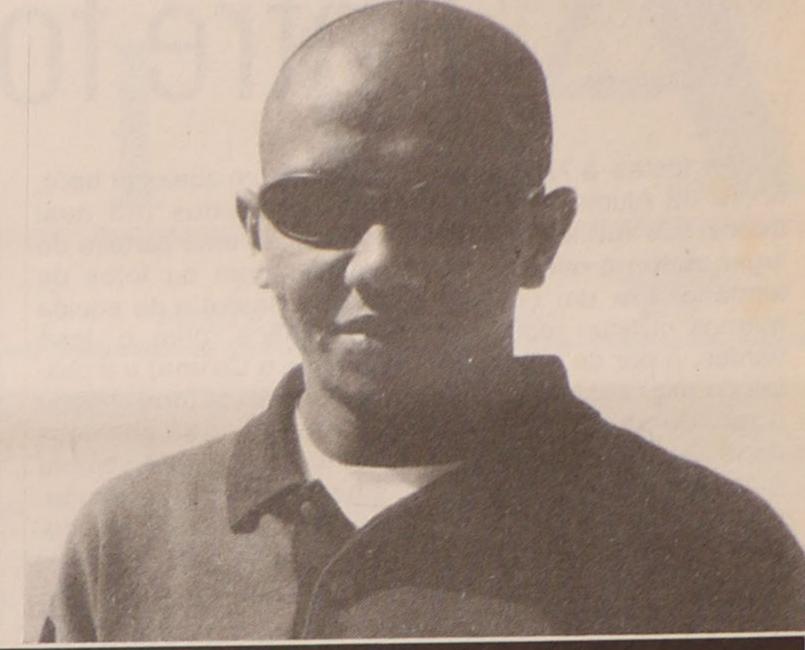
Feita a assinatura do contrato, Artur Jorge estava muito contente "por ter vindo representar o Espinho, que me vai possibilitar jogar na primeira divisão". Ciente que o Espinho fez uma aposta na sua contratação, o jogador quer retribuir, "esperando para tal a ajuda de todos". Traçando o seu perfil, Artur Jorge adi-

antou: "Marco golos, mas também os construo para os outros fazerem. Por as equipas onde tenho passado é norma fazer muitos golos e em Espinho espero fazer muitos mais".

Parco em palavras, Ilídio Silva, presidente dos "tigres", adiantou que, "no acordo para cedência do jogador, não houve contrapartidas, podendo Artur Jorge ser utilizado no jogo da segunda volta entre o Sporting e o Espinho".

Radiante por ter conseguido mais um reforço para a equipa, Ilídio Silva referiu que "estava feliz por ter conseguido assegurar o concurso de Artur Jorge, o jogador mais pretendido no defeso em Portugal. A concluir, Ilídio Silva referiu que "ganhámos a corrida a uma série de clubes portugueses, tendo o Espinho conseguido estar à frente uma vez nas aquisições".





O avançado vem dos "leões" de Alvalade e o defesa-central é falado como potencial negócio

jogador ainda esta época.

Ilídio Silva, presidente dos "tigres", confirmou-nos que de facto "há um clube espanhol interessado na compra do passe de Duca". No entanto, a direcção do Sp. Espinho entende que o jogador esta época "é inegociável. A proposta é óptima mas o Espinho está apostado em fazer uma boa época e ganhar raízes na 1ª Divisão, precisando para isso de manter o

plantel que temos", salientou Ilídio Silva, que, no entanto, defende que deve ser a direcção no seu todo a pronunciar-se a respeito da possibilidade da venda do jogador. Contudo, "sou de opinião que não devemos vender o Duca durante a época em curso".

Convicto que Duca será a breve prazo um dos melhores *centrais* do futebol português, o presidente do Sp. Espinho espera por meIhor oportunidade para negociar a venda do passe do jogador, que tem contrato com os "tigres" até ao ano 2000. "Até, lá não vão faltar oportunidades ao Sp. Espinho para fazer um melhor negócio do que aquele que nos foi agora apresentado", disse llídio Silva.

Sem adiantar o nome do clube espanhol interessado na aquisição de Duca, Ilídio Silva revelou que "a proposta apresentada [cerca

Ihor oportunidade para negociar a venda do passe do jogador, que tem contrato com os "tigres" até ao ano de 60 mil contos] está longe do valor [um milhão de contos] que pretendemos para libertar o jogador"

Duca, que só sabe do interesse manifestado pelos espanhois pelo que veio na imprensa, remete o assunto para a direcção dos "tigres". "Se as condições oferecidas me agradarem é um assunto a falar com o presidente e tomar a decisão que interesse a todos", disse o defesa espinhense.

PARA ESPANHA?

La Time

O Mundo

pelas nossas mãos.

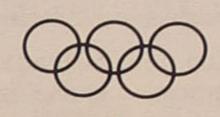
RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

723559 - 728226 - 728713 FAX 723589

Há um clube espanhol (Salamanca?) interessado nos serviços de Duca, defesa-central do Sp. Espinho, que para o efeito já apresentou uma proposta oferecendo cerca de 60 mil contos pela compra do passe do

Olimpíada

Comércio de Material Desportivo Lda.



António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 725889 - 4500 ESPINHO



OURIVESARIA - RELOJOARIA

Rua 21 N.º 39 - Tel. 7314897 - 4500 ESPINHO

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ldª.

Se deseja tomar um bom café ou lanchar

faça-nos uma visita

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq. Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Ellas

SOMOS FABRICANTES

Loja 1 - Rua 23 n.º 317 • telef. 7313598ESPINHO

Loja 2 - Av.º Dr. Renato Araújo n.º 416 - Loja J • S. J. DA MADEIRA

Fábrica - Rua Barão Forrester n.º 647 • 4050 PORTO

Restaurante CHAFARRICA

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288 ÂNGULO DA RUA DO GOLFE TELEF. 723733 4500 ESPINHO

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C 4500 E S P I N H O





Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

ISAURA

Cabeleireira

Rua 16 n.º 752 * Telef. 720461 - 4500 ESPINHO

Crónica de ocasião

Entre foguetes da memória

As festas a Nossa Senhora da Ajuda ocuparam, desde que me lembro, um. lugar certo no ritmo do calendário. Era um dos momentos cíclicos mais relevantes, a par de outras datas do meu contentamento, possuidoras de encantos especiais que cobriam a monotonia e acendiam sonhos. As esperanças foram, sempre, maiores que os resultados reais, mas renasciam todos os anos. Agora, o olhar é desencantado, a amargura invade todos os espaços, mesmo aqueles oásis mais recônditos. Ficam memórias avulsas e alguma melancolia. Não será por acaso que estou careca...

A cascata mecânica

Convenhamos que os cartazes invariáveis da festa, apregoados décadas a fio como os grandes atractivos, "a majestosa procissão" e "a tradicional feira das cebolas" nunca me fascinaram. Nunca morri de amores pelo dito artefacto culinário (ainda que hoje goste de umas rodelas amargas e ao natural) e quanto ao momento alto das festividades religiosas assisti sempre com tranquilidade e sem paixão. Dantes acompanhava a minha avó Maria, que se fixava na esquina das ruas 23 e 14, à porta de um estabelecimento de hortaliças (a casa da D. Adelina), sentando-se num daqueles banquinhos de lona encartáveis, por causa do reumatismo. Hoje, continuo a assistir à procissão, agora de braço dado com a mulher e cheio de saudades da avó.

Preferia, enquanto miúdo, as barracas de bonecos de louça (cheguei a fazer a colecção de palhaços coloridos e ainda tenho dois dos sete anões da Branca de Neve, esmocados e manetas, lá para o

canto de um qualquer baú), os brinquedos (do qual sobreviveu uma carteira de plástico com as fotos da Brigitte Bardot e da equipa do Benfica, com o José Águas e o Coluna) e a cascata mecânica (que chegou a vir cá até início dos anos oitenta). Essa será sempre a barraca da minha saudade. Eram dezenas de bonecos animados por um qualquer mecanismo rudimentar, em cenas de muita ingenuidade. Lembro-me da barbearia, dos ciclistas da Volta a Portugal, do sapateiro, da procissão que subia e descia montes, da senhora que despejava um penico do alto da sua janela e do soldado que fazia ronda a um castelo. A cascata mecânica era, para mim, o cerne da festa, o grande cartaz, o momento mágico.

Trovoadas, pássaros e etiquetas

Os passeios com a família tinham rituais próprios. Ao sábado à noite, íamos ver o fogo de artifício, aos domingos de manhã percorríamos o circuito das barracas e à noite saíamos engalanados. É claro que não são bem estes os sinais que me ficaram na memória, mas alguns episódios particulares, onde pontifica a contrariedade.

O sábado mais importante, em termos de lembrança, foi aquele em que não vi o fogo. Tínhamos saído os quatro para ir buscar a minha avó e a minha tia. O céu estava pesado de chumbo e começaram a estalar uns estrondos. Seriam os foguetes? Não, era trovoada da grossa e não tardou a chuva. Fui para a cama com uma neura daquelas!

A manhã de domingo é parecida. O meu pai fez a sua higiene habitual, pegou em mim e na minha irmã, e lá fomos. Ali na esquina, onde à tarde a minha



avó armava o tal banco de Iona para assistir à procissão, é que foi pior. Um pássaro qualquer resolveu aliviar-se e atingir a cabeça do meu pai, ele que se tinha esmerado tanto a pentearse. Voltámos para trás, o meu pai enfurecido e a prometer uns tabefes a mim e à minha irmã, caso não nos calássemos. A neura só me passou quando vi a neura foi a minha mãe... que tinham coelho estufado para o almoço.

Não sei porquê, mas naquela noite não levei sapatos, engraxados e de atacadores; fui com umas sapatilhas sem muita personalidade. la pela mão da minha mãe, tentanto furar entre aquela massa compacta, quando uma mulherzinha de lenço preto e carteira a condizer, comentou em voz alta: "Coitadinho do menino, que vai de sapatilhas!". Estaria eu a quebrar alguma regra de etiqueta, própria das romarias? Dessa vez, quem ficou com

Um amor de perdição

Estou convencido que esta é uma obsessão, pois sempre que me decido a

desfiar memórias não evito caír em histórias de cine-

No período das festas, a programação cinéfila ajustava-se ao gosto popular. O meu pai e o meu primo, exigentes no seu gosto de celulóide, consideravam os filmes intragáveis. Eu delirava e ainda hoje não me conformo por não ter arranjado bilhete para "Os Sete Gladiadores". Eram produtos sem favores da crítica que enchiam a sala do "S. Pedro", da plateia à geral, passando pelos camarotes laterais, onde os namorados faziam

tudo, menos seguir o (fraco) enredo de uma história (invariavelmente) cheia de pancadaria. À segunda-feira, era a vez do filme português, êxito de bilheteira infalível, bastava anunciarem-se "As Capas Negras" ou o "Amor de Perdição". A minha avó Maria, que raramente se prontificava a saír de casa, terá visto várias vezes esta película do António Lopes Ribeiro. Aliás, conheci-lhe dois filmes que constituíam as excepções para a levarem a saír de casa. O outro era "E tudo o Vento Levou", mas esse só passava na sala do Casino, por força de rivalidades entre os dois exibidores locais.

Saudades do Tarzan

De todos os filmes vistos na altura das festas à Senhora da Ajuda, serão as aventuras de Tarzan as que me deixaram melhores recordações. Apesar de datadas da década de quarenta, as aventuras do John Weissmuller esgotavam lotações nos finais dos anos sessenta. A assistência ficava ao rubro com a invencibilidade do rei da selva, invariável vencedor de crocodilos esfomeados, leões enraivecidos, tribos de antopófagos ou brancos sem escrúpulos. Imagine-se um domingo à tarde, cá fora desfilava a procissão, os foguetes estouravam e a banda fazia-se ouvir na sala. Mas a malta estava presa a outras devoções, pateava os maus da fita e explodia em palmas quando o Tarzan emergia vitorioso, à frente da turba de elefantes indestrutíveis.

Trinta anos depois, não consigo resistir. Passeio pela festa sem sapatilhas, procuro a cascata mecânica e invade-me o desencanto. Tenho saudades do Tarzan...

CARLOS MORAIS GAIO



ROLANDO BARROS, LDA.

...há mais de 15 anos em cozinhas!

RUA 16 N.º 974 TEL./FAX 721954 4500 ESPINHO